

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL- HABILITAÇÃO JORNALISMO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – HABILITAÇÃO
JORNALISMO

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL-
HABILITAÇÃO JORNALISMO
CAMPUS DE IMPERATRIZ - MA**

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625
e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



SÃO LUÍS - MA
Novembro, 2005.

REITOR

Prof. Dr. FERNANDO ANTÔNIO GUIMARÃES RAMOS

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Prof^a. Msc. LUCINETE MARQUES LIMA

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. ARÃO PARANAGUÁ DE SANTANA

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Prof^a. Msc. CLÁUDIA MARIA PINHO DE ABREU PECEGUEIRO

COORDENADOR DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Prof. Dr. FRANCISCO GONÇALVES DA CONCEIÇÃO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Prof^a. Msc. JOVELINA MARIA OLIVEIRA DOS REIS



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO:

Prof. Esp. Adalberto Melo Ferreira
Prof. Dr. Francisco Gonçalves da Conceição
Prof^a. Dra. Joanita Mota de Ataíde
Prof^a Msc. Jovelina Maria Oliveira dos Reis
Prof^a. Msc. Patrícia Kely Azambuja

CONSULTORES:

Prof^a. Ana Maria Rodrigues Aquino
Prof^a. Dr^a. Arleth Santos Borges (Departamento de Sociologia e Antropologia)
Prof^a. Msc. Cecília Maria da Costa Leite
Prof^a. Msc. Denise Bessa Leda (Departamento de Psicologia)
Prof^a. Msc. Francisca Ester de Sá Marques
Prof. Dr Jarbas Couto e Lima (Departamento de Sociologia e Antropologia)
Prof^a. Dr^a Jeanne Marie Machado de Freitas (Departamento de Jornalismo ECA – USP)
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior
Prof^a. Msc. Luciana Saraiva de Oliveira Jerônimo
Prof^a. Mary Áurea de Almeida Costa Everton
Prof^a. Msc. Rosinete de Jesus Silva Ferreira
Prof. Dr. Silvano Alves Bezerra da Silva
Prof. Dr. Silvio Rogério de Castro Rocha



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTOS PARA O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	10
2.1 Fundamentos ético-políticos	10
2.2 Fundamentos epistemológicos	10
2.3 Fundamentos didático-pedagógicos	19
3 OBJETIVOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	21
4 PERFIL DOS EGRESSOS	22
4.1 Perfil dos egressos de comunicação social	22
4.2 Perfil dos egressos da habilitação Jornalismo	23
5 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES	24
5.1 Competências, habilidades e atitudes em comunicação social	24
5.2 Competências, habilidades e atitudes da habilitação Jornalismo	24
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
6.1 Formação	26
6.2 Ensino-aprendizagem	26
6.3 Atividades complementares	27
6.4 Estágios	27
6.5 Monitoria	27
6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	28
6.7 Iniciação científica e de extensão	28
6.8 Articulação com a pós-graduação	28
6.9 Acompanhamento e Avaliação	28
7 MATRIZ CURRICULAR (NÚCLEOS, CH, CR, PRÉ-REQUISITOS)	30



8 FLUXOGRAMA DO CURSO (ORGANIZADO POR SEMESTRE LETIVO)	33
9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA	36
9.1 Núcleo Básico – disciplinas obrigatórias	36
9.2 Núcleo Básico – disciplinas eletivas	43
9.3 Núcleo Específico – disciplinas obrigatórias	48
9.4 Núcleo Específico – disciplinas eletivas	55
10 QUADRO DEMONSTRATIVO DAS VAGAS PARA PROFESSOR POR DISCIPLINAS: TEMÁTICAS E/OU ATIVIDADES CURRICULARES	60
11 INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURA FÍSICA	62
11.1 Laboratórios	62
11.1.1 Laboratório de Rádio	63
11.1.2 Laboratório de TV	65
11.1.3 Laboratório de Fotojornalismo	68
11.1.4 Laboratório Multimídia / Programação Visual	70
11.1.5 Escritório-Modelo de Comunicação	72
11.2 Estrutura Administrativa	75
REFERÊNCIAS	78
ANEXOS	



APRESENTAÇÃO

Este projeto é parte de um programa mais amplo, o de Expansão Universitária do Ministério da Educação, que tem por objetivo a criação de novos cursos e ampliação e melhoria das condições de outros já existentes nos *Campi* das Instituições de Ensino Superior do país, interessadas que estão na política de expansão do MEC.

De modo específico, este Projeto trata da criação do Curso de graduação em Comunicação Social habilitação Jornalismo no Campus de Imperatriz. Um dos principais critérios que determinaram a escolha da habilitação foram as condições sócio-culturais da região.

Localizada ao sul do Estado do Maranhão, numa área de 1.367 km², próxima da capital federal, Imperatriz “é a maior cidade do sul do Maranhão. Sua região concentra 16 municípios e população de 491.405 habitantes” e constitui-se um importante eixo para três estados: Maranhão, Pará e Tocantins. Está entre as *100 melhores cidades brasileiras para fazer carreira*¹. Com uma população de 231.950 habitantes, este município maranhense conta atualmente com 7.762 empresas instaladas em seu território, uma rede hoteleira com 24 hotéis e um mercado de trabalho em crescimento propiciado pela presença de investidores provenientes de outras regiões do país. A cidade já conta, em sua estrutura social e de mercado, com a relevante atuação de profissionais da área de Jornalismo, com um sindicato estruturado e atuante, todavia não existe um curso que prepare esses jornalistas para o exercício profissional numa perspectiva de formação científica, técnica e tecnológica de nível superior. O campus da Universidade Federal do Maranhão em Imperatriz, portanto, passará a oferecer a estrutura física e pedagógica adequadas para receber o Curso de graduação em Comunicação Social habilitação Jornalismo, dentro das condições previstas pela política de expansão universitária da MEC. A criação do curso provocará um impacto entre

¹ Fonte: Enciclopédia de Imperatriz: 150 anos (1852-2002).



comunicadores e as mídias na região, “contribuindo para a formação dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento econômico e social da região”².

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico é elaborado a partir dos estudos recentes que procedem das Ciências Humanas, das Ciências Exatas e Tecnológicas, bem como de uma análise extensiva dos currículos que têm organizado os Cursos de Comunicação Social desde a sua criação.

As sucessivas modificações às quais os currículos são submetidos atestam, de algum modo, a sua inadequação às exigências contemporâneas.

De fato, o conjunto de disciplinas estabelecido rege-se por uma visão de ciência e da organização social aquém do desenvolvimento científico e da configuração atual das sociedades.

Este Projeto adota como preliminares os seguintes supostos:

1. As sociedades atuais caracterizam-se como um período de transição entre o que se chama de Modernidade, marcada por uma formação representacional da fala e da escrita, mediadas por técnicas tradicionais, para uma organização social constituída pela associação da *tekné* e *logos* – a tecnologia –, instituindo-se em ambiente cibercultural, sustentado por “comunidades virtuais”, em que se manifestam as tele-inter-relações, com a mediação das diversas áreas do tele-tecno-logos, que se desdobram em múltiplos Processos.
2. A complexidade decorrente dessa transformação requer a definição de um campo que permita o estabelecimento de relações entre objetos aparentemente distintos, constituindo-se para além dos limites das disciplinas tradicionais e, no entanto, abrangendo-as, significando, assim, um processo contínuo de transformações.

Estudos procedentes das Teorias da Linguagem, da Antropologia, da Psicanálise, de derivações da Matemática e da Lógica formam um conjunto de saberes voltados para a Linguagem e, conforme a atual concepção de ciência, compõem o que se chama o campo das Ciências da Linguagem. Esse

² Ministério da Educação: Plano de Expansão Universitária. p. 25



campo, agregado a outros, como a Filosofia e a Teoria Política, vem a ser o Lugar privilegiado para sediar os estudos da comunicação.

O Jornalismo, entendido como um dos vetores da rede tecnológica, a rede midiática, requer uma prática profissional específica, que provém do conhecimento das condições de representação dessa prática, portanto um conhecimento das redes da linguagem na qual se exerce. É, assim, uma prática significativa, produtora de significações, isto é, de representações políticas, econômicas e sociais.

Propomos a criação de um Curso de Graduação em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, constituído de forma a propiciar a construção de seu modo de inserção na sociedade tele-tecnológica e a capacitar para o efetivo exercício dessa prática significativa.

Para sistematizar esse modo de pensar o Jornalismo e as sociedades atuais, adotamos como supostos os seguintes princípios:

1. A Linguagem, lugar fundante, é o lugar constituinte do humano, ou seja, a humanidade do homem se constitui na e pela linguagem.
2. A Língua, instituição social primeira, se desdobra em cadeias significantes cujas articulações diferenciadas são modeladas pelos discursos.
3. Os discursos são concebidos, então, como relações sociais que se desdobram na Linguagem e constituem a realidade discursiva. São sujeitos às injunções históricas, políticas, sociais e econômicas, bem como àquelas provenientes das singularidades. Privilegiam-se, por isso, como o lugar para o estudo da comunicação e da sociedade.
4. O Jornalismo é concebido como instituição *originária* da sociedade da Era Moderna, republicana, capitalista e industrial e, como tal, por esta determinado em seus princípios⁶ fundantes. Em decorrência, é possível afirmar que o Jornalismo procede de um Discurso Fundador profundamente marcado pelo discurso republicano, *a res publica*.
5. A tecnologia (tekné-logos) incidindo nas organizações sociais, nos Estados-Nação, atravessando e demolindo fronteiras, constitui-se como uma forma até então desconhecida de estabelecimento de laços sociais. Podemos supor que o discurso tecnológico é a articulação fundante da sociedade global, o que equivale a dizer que a ciência, pensada na relação logos-tekné, comanda o mundo de hoje.



2 FUNDAMENTOS PARA O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2.1 Fundamentos ético-políticos:

O capítulo IV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96, trata da Educação Superior. O artigo 43 e seus incisos explicitam as finalidades da educação superior, quais sejam³: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados(...) aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade(...); incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica(...); promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos(...); suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais regionais(...) e promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Dessa forma, a criação do Curso de graduação em Comunicação Social habilitação Jornalismo no campus em Imperatriz deve fundamentar-se numa proposta de compromisso de ação educativa e de alcance social, numa perspectiva de transversalidade, de modo a que seja permitido ao estudante: “posicionar-se sobre a atuação dos profissionais da comunicação, sobre o exercício do poder da comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que ela enseja e sobre as demandas e necessidades da sociedade contemporânea, sempre em perspectiva de fortalecimento da idéia de cidadania, com o estímulo do respeito aos direitos humanos, às liberdades, à pluralidade e à diversidade, à justiça social e à democracia, inclusive na área da comunicação”.

O curso deverá levar em conta ainda questões como estrutura de mercado de trabalho, o uso de tecnologia, as condições da educação básica como os reais desafios de sua criação, assim como os pontos de apoio para sua concreção, afim de que se estabeleça o *vínculo* necessário entre a instituição UFMA e a sociedade, de modo a que fiquem claros os interesses envolvidos nas decisões,

³ In: BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**. 2. ed. atual. São Paulo: Avercamp, 2005.
Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625
e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



fortalecendo o diálogo entre a instituição, seus corpos docente e discente, os profissionais atuantes no mercado local para o qual será formado o jornalista imperatrizense.

2.2 Fundamentos epistemológicos:

O projeto político pedagógico, como prática educativa, deve ser a manifestação do caráter formativo que se pretende para o Curso. Esta é, por natureza, uma dimensão pluralista porque inclui *o ensinar-aprender-avaliar-construir conhecimento*. É a dimensão do sujeito em inter-relação: com o outro (professor-professor; professor-aluno; aluno-aluno; aluno-instituição e todas as suas variantes) e com meio que o cerca. Aliás, Ducret (p. 123)⁴ ensina que a pedagogia é “a interface do *meio* (educação) no desenvolvimento humano”. Neste aspecto, é importante pensar a inter-relação das próprias bases da formação acadêmica, quais sejam: a pesquisa, a extensão e a atividade de ensino.

Para que se estabeleça uma configuração de Projeto Político-Pedagógico de acordo com a concepção de Jornalismo (das mídias) que se objetiva articular, delineamos os princípios epistemológicos abaixo:

- O Projeto Político-Pedagógico é decorrente dos supostos acima, fundamenta-se nas ciências e teorias que contribuem para a consolidação do campo do Jornalismo (das mídias), como:
- Teorias da área da **Comunicação**: principais teorias de emissão, de recepção, de interatividade;
- Teorias da **Informação**: fundamentos provenientes da Física (Cibernética), que permitiram a Shannon formular o modelo de processo canônico da Comunicação; estudos da evolução das tecnologias da informação; Teoria dos Sistemas;
- Teorias das **Ciências Humanas e Sociais**, que, por sua natureza, também e igualmente fundamentam teorias da área da Comunicação. São elas:

⁴ J.J. Ducret, apud LIMA, Lauro de Oliveira. **PIAGET**: sugestões aos educadores. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625
e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



a) Teoria Política – noções de Política e de liderança, como as concebidas em Weber; a noção de hegemonia, em Gramsci;

b) Teorias Sociais, como a noção de Opinião Pública;

c) Teorias Sócio-Antropológicas que estudem as noções de grupo, comportamento grupal e ordem simbólica, como as encontradas em Lévi-Strauss e em Freud;

d) Filosofia:

Teorias filosóficas da Linguagem, em Bakhtin, Lyotard e Derrida;

Teoria que concebe os movimentos do Real, que afetam a realidade, ou seja, como instituídos (aquilo que se estabeleceu) e instituintes (o ad-vir), como concebida por Castoriadis;

Fenomenologia da Percepção, como formulada por Merleau-Ponty, e com a proposta de Lacan, da sua leitura de Merleau-Ponty, para fundamentar estudos do campo da visão e do olhar. Tais estudos são operados mediante as noções de “visível e invisível”, a distinção entre o olho (a visão) e o olhar, olhar e ver, ver e ser-visto.

Essas noções sobre percepção se agregam a teorias diversas de recepção, de interpretação, relacionadas às obras de arte, mas também especificamente ao “olhar” da câmera de televisão, de vídeo, ao ponto de vista do repórter, foco narrativo, às técnicas de Observação do jornalista.

e) Ciências da Linguagem: conjunto de ciências que têm como noções fundamentais as noções de Ordem Simbólica, Função Significante, Redes Significantes, Discurso, noções essas, conforme encontradas em Bourdieu, Foucault, Lévi-Strauss, Kristeva, Benveniste, Jakobson e Lacan.

Discurso é a noção-eixo dos estudos, pois, concebido como “a língua em ato”, ato de fala, é lugar em que se manifesta a humanidade do homem, do sujeito da enunciação; é lugar também onde, imaginariamente, objetos (a informação) são oferecidos ao público, a quem falta.

Sobre a Modernidade e a Pós-Modernidade, consideram-se as Teorias Antropológicas, as Ciências Sócio-Políticas, Filosóficas e da Linguagem:

A.1 TEORIAS ANTROPOLÓGICAS

ANTROPOLOGIA ESTRUTURAL

Rua Urbano Santos, s/n – Centro

Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



Estudos dos sistemas humanos e sociais (as noções de “troca”, de parentesco e de “dom”, em Lévi-Strauss e Marcel Mauss, nas proposições sobre a constituição dos grupos, que estão na origem do Sistema Capitalista);

a noção de “sociedade de consumo”, como formulada por Georges Bataille, e fundante na articulação da questão, hoje;

a noção de Função Significante, em Lévi-Strauss, e articulada por Lacan, reunindo noções básicas da Lingüística, na construção da noção de “cadeia de significantes”.

- **ANTROPOLOGIA CULTURAL:** Teorias Culturais (dentre elas, as provenientes da Escola Culturalista americana), que conduzem a estudos específicos da área cultural, os quais fundamentam estudos da **Cultura Brasileira**, de forma ampla, e específicos da área do Jornalismo e da Comunicação fundamentados pelas teorias culturais. Os principais estudos na área cultural são formados por:

Fundamentos de Artes Plásticas, com destaque para artes cênicas e design;

Arquitetura, direcionada à topologia de interiores de espaços públicos;

Estudos específicos nas áreas do Jornalismo e da Comunicação:

Jornalismo como Forma Cultural e Democrática, como Conhecimento Público (com Michael Schudson; Herbert J. Gans).

Estéticas e as Mídias: Incluem-se: estéticas do corpo; história dos estilos, ritmos e movimentos musicais no Brasil; história da moda no Ocidente.

B) CIÊNCIAS SÓCIO-POLÍTICAS, FILOSÓFICAS E DA LINGUAGEM

- **METODOLOGIA CIENTÍFICA:**

Disciplina(s) que ofereça(m) fundamentos às Teorias e Metodologias das áreas da Comunicação e do Jornalismo (das Mídias): destaca-se a nova Metodologia Científica que considera a Física (Quântica) como fazendo interface com as Ciências Humanas e Sociais; a relação de áreas da Antropologia com a linguagem.

- **CIÊNCIAS SÓCIO-POLÍTICAS**



(1) **Liberalismo:** Teorias do Estado Moderno, dentre elas, o Funcionalismo, para entender as estruturas e o funcionamento da sociedade de onde se origina a instituição jornalística, bem como as características do Jornalismo na Era Moderna. Uma das noções-eixo dos estudos é o “bem comum”, pois fundante da concepção de Estado e do sistema capitalista liberal.

O Funcionalismo abriga uma das duas principais correntes de estudos em Comunicação, no século XX: a Escola Americana, ou funcionalista.

(2) **Neo-liberalismo:** Teorias das sociedades da Era Pós-moderna, mediante as quais são compreendidas as características que tem assumido a instituição jornalística (os mídias) nessa Era.

(3) **Teoria dos Sistemas:** Estuda as instituições estatais e organizações não-estatais, públicas e privadas. Os estudos privilegiam organizações das áreas da Comunicação e da Informação, compreendendo:

- sistemas de organização e distribuição de redes e emissoras de rádio e televisão;
- políticas públicas e privadas de emissão de sinais e de conteúdo de rádio, televisão, web;
- distribuição e transmissão de dados por satélites.

(4) **Marxismo:**

- Materialismo histórico (ou filosofia da práxis);
- a crítica do materialismo histórico, em Castoriadis;
- a noção de ideologia, em Marx;
- a noção de hegemonia, em Gramsci;
- a dialética, de Hegel;
- O Iluminismo, estudo teórico-filosófico que propõe a dialética do esclarecimento, fundante de uma concepção de Modernidade e de República, com Adorno e Horkheimer, autores exponenciais da Escola Européia ou Teoria Crítica, de fundamento marxista, uma das duas mais importantes na articulação de teorias da Comunicação, no século XX.



(5) **Freudismo:** Teorias políticas e sociais, em Freud, principalmente as da fase metapsicológica, na construção de um modo de pensar as relações fundadoras das sociedades humanas e instituidoras do sistema capitalista, bem como as crises do sistema, no período; dentre elas:

- estudos dos mitos freudianos sobre a constituição da mente humana, para pensar as origens e a organização da vida grupal, da horda ao Estado e às sociedades;
- estudos dos problemas do século XX, principalmente o período das guerras, o papel das duas religiões monoteístas, a civilização e seu mal-estar;
- a construção do conceito de **ego**, juntamente com o de **Narcisismo**, para pensar, em princípio, a questão do poder, inclusive na perspectiva do autoritarismo dos líderes;
- a **Teoria das Identificações**, como fundamento dos laços sociais;
- a noção de **Inconsciente** (cujas manifestações se percebem no discurso), que revolucionou a Filosofia e as Ciências da Linguagem, reformulando – revertendo – o princípio cartesiano “*Cogito ergo sum.*”

(6) **Estruturalismo e Pós-estruturalismo:** Área do conhecimento que tanto fundamenta teorias da sociedade, quanto teorias da linguagem. Estas compõem o campo que reúne o conjunto das chamadas Ciências da Linguagem, que compreendem teorias lingüísticas da narrativa e do discurso. São elas:

1 **Lingüística**, ciência matriz do pensamento estruturalista, formulada por Saussure;

2 **Pragmática:** Conjunto de teorias que estuda as regras ordenadoras dos discursos diversos, nas diferentes formações sociais:

- Em Pierce, formulador da teoria na América do Norte;
- Teoria dos “jogos de linguagem”, em Lyotard;
- Teoria da “enunciação”, da língua em ato, ato enunciativo, ato do sujeito, em Greimas, Jakobson, Benveniste;

3 **Semiótica e Semiologia:**



Teorias que pensam o discurso, sob os vários suportes, com destaque para a Teoria da Narrativa, a qual objetiva entender “como e por que os homens agem”, quer dizer, os valores que subsumem seus atos, sistematizada por Propp e assumida, com novos contornos, por L-Tesnière, Greimas, Barthes).

Os estudos da narrativa se impõem, pelo fato de ser esta a forma privilegiada de ordenamento do discurso jornalístico.

4 **Topologia**, que conta com a contribuição de vários autores, em diversas áreas, mas que confluem todos para as questões do discurso e da mediação (do papel dos mídias, do Jornalismo, do jornalista), assim abordadas:

- Teoria dos (quatro) discursos da contemporaneidade, que podem se desdobrar em vários outros, dependendo do lugar ocupado pelo agente que comanda a cadeia discursiva, segundo proposição de Lacan:

- discurso do Senhor, que trata da lógica do Capitalismo, mediante a dialética hegeliana;
- discurso do saber, ou universitário;
- discurso da Ciência, ou do Sujeito;
- discurso da produção da mais-valia.

- Teoria da constituição topológica do sujeito, nos registros do Real, Simbólico e Imaginário, conforme proposição lacaniana;

- discurso da História, em Barthes;

- lugar de mediação, segundo proposição de Véron;

- lugar discursivo, institucional, como formulada por Foucault e Certeau, para pensar o discurso histórico (Historiografia);

- lugar perspectivo, segundo Quéré;

- intelectuais orgânicos, juntamente com a noção de hegemonia, em Gramsci, para compreender o pensamento do autor sobre a questão do poder e do papel do Jornalismo.



Com essas noções da Topologia, pensa-se, em termos da práxis jornalística, as noções de mediação e de ponto de vista, por exemplo.

5. **Lógica:** A Lógica, aliada à **Retórica**, oferece as leis ideais, os métodos e processos para ordenar o ato de pensar, o uso da razão, em vista da Verdade. Por sua mediação, podemos pensar os textos científicos e os jornalísticos ou midiáticos (estes últimos, constituídos de fatos, indícios e declarações), nas áreas:

- **Argumentação**, fundada na *Poética*, de Aristóteles, para discutir a questão da Verdade, mediante os recursos de demonstração ou prova; fundamenta técnicas e práticas de: Oratória, em Rádio e TV; textos de viés opinativo, notadamente, o artigo e o editorial;

- **Gramática:**

Estudos da Sintaxe, que descrevem as regras de articulação dos elementos constituintes da estrutura do texto, em termos de:

- lógica discursiva, ou seja, as inter-relações (interdependências e complementaridades) entre os elementos constituintes do texto, situados: intrafrase, interfrase, intraparágrafo e entre parágrafos, daí, progressivamente, pensando-se a intertextualidade e a hipertextualidade;
- análise estrutural, semiológica e semiótica, como fundamento para as teorias e métodos de análise da narrativa e do discurso;

Recursos da Retórica, Estilística e Figuras de Pensamento ou Linguagem, instrumentais teóricos e técnicos para o aprimoramento estético do texto;

Ortografia e correção textual: instrumentais de aprimoramento técnico no manejo do texto.

6 **Teoria da Literatura:** Reforçar conhecimentos instrumentais em Gêneros Literários, matrizes dos textos jornalísticos.

- Os gêneros Narrativo e Descritivo, com retomada das teorias do conto e do romance, fundamentam:



- estudos da estrutura da Notícia, entendida, aqui, como o texto-núcleo constituinte do discurso jornalístico;
 - estudos sobre os dois principais tipos de discursos empregados no texto jornalístico para apropriação do discurso da fonte: os discursos direto e indireto.
- O Gênero Dissertativo (a ordenação e a Normalização do texto científico), para fundamentar o texto em:
- delimitação de temas (aponta para o estudo de pautas jornalísticas e para a monografia);
 - métodos de ordenação do pensamento: dedução e indução;
 - técnicas de argumentação (formal e informal);
 - qualidades e vícios do raciocínio;
 - investigação, nos sentidos mais específicos do Jornalismo e da Ciência, *stricto sensu*;
 - a questão da objetividade do discurso jornalístico e científico;
 - coesão, coerência e unidade textual.

8 Teorias da Imagem – para fundamentar a área de Programação Visual e as demais disciplinas do campo visual e da imagem.

Os estudos começam com os **Elementos Visuais Básicos**, que configuram o espaço das mais diversas formas, de acordo com sua organização, gerando expressões, sentidos e mensagens, também diversificadas. Contribuições, entre outros, são dadas por Fayga Ostower, Rudolf Arnheim e Donis A. Dondis e relacionadas com os elementos responsáveis por dar forma ao conteúdo nas mídias impressas, mas, sobretudo, pelas configurações imagéticas em fotografias ou receptores de imagens televisuais e em outros suportes eletrônicos.

Algumas interfaces são pertinentes:



- com a **Geometria**, em especial, a Perspectiva – com destaque para Leon Battista Alberti e as manifestações renascentistas que marcaram o final da Idade Média e o início da Idade Moderna. Igualmente relevante para análises e produções visuais como um todo: a Percepção de Espaço, Organização e Movimento Visuais como processos que se interligam enquanto resultados da percepção do meio em que o homem vive.
- com as **Artes Plásticas e Arquitetura**, na análise dos principais movimentos, da pré-história às vanguardas, enfocando os contextos culturais, ideológicos e materiais, com o intuito de desenvolver a sensibilidade estética e crítica, bem como a noção de espaço cenográfico.
- com o **Design**, seus pressupostos da forma, relacionada à função e, especificamente, o **Design Gráfico Editorial** e suas influências na diagramação de textos para peças gráficas.

2.3 Fundamentos didático-pedagógicos:

É condição essencial à sustentação dos princípios epistemológicos apontados neste Projeto, que as disciplinas desdobradas das matérias fundamentadas nas Teorias e nas Ciências aqui propostas, estejam *dialogando* entre si, numa organização curricular orientada para uma prática das relações interdisciplinares, conforme Lílian Zuppo Abed⁵:

Se no movimento da Ciência Moderna toda a disciplina buscou encerrar-se em si mesma, em sua especificidade, no seu delimitado objeto de estudo, em sua metodologia e aplicabilidade, o movimento pós-moderno que ora vivemos se encaminha para a quebra das rígidas barreiras entre as disciplinas, a construção de canais de diálogo entre elas, na busca das relações interdisciplinares (p.69).

⁵ ABED, Lílian Zuppo. Uma proposta educacional em torno da transdisciplinaridade. In: FAGALI, Eloísa Quadros (org.). **Múltiplas faces do aprender: novos paradigmas da pós-modernidade**. São Paulo: editoras Unidas Ltda., 2001.
Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625
e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



Ao propormos a prática do *diálogo* entre os saberes, de um campo que se constrói entre as disciplinas, levamos em conta a visão de *rede* em relação ao conhecimento, quanto à contextualização: o local e o global – próprios da nossa sociedade.

Os pressupostos didático-metodológicos condizentes com os princípios epistemológicos propostos não devem ser outros, senão aqueles orientados pela prática dos trabalhos em grupos, debates, discussões estudos dirigidos que permitam a construção de uma mentalidade crítico-reflexiva; o domínio da técnica e o acesso às tecnologias através da prática e da produção em laboratórios; pela pesquisa e pela investigação científica que orientem a produção de conhecimento; e por meio da atividade extensionista capaz de prover a inter-relação das experiências próprias das comunidades: acadêmica e laica.

3 OBJETIVOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Contribuir na formação de profissionais com capacidade para analisar os problemas do seu tempo sócio-histórico, das mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas e do modo como esses problemas e mudanças reestruturam as práticas sociais, comunicacionais e profissionais;



- Contribuir na formação de profissionais críticos e criativos no desenvolvimento e uso das ciências, das tecnologias e das linguagens no campo de conhecimento da comunicação e na produção, circulação e consumo de produtos culturais na sociedade.
- Contribuir na formação de profissionais com condições teóricas e metodológicas de avaliar os diferentes processos de produção, circulação e consumo de discursos em sua área de atuação e com capacidade de analisar, planejar e executar projetos de comunicação;
- Formar profissionais com capacidade de produção textual a partir do domínio de diferentes tecnologias e análise das implicações políticas, éticas e culturais desse ato na mediação das relações sociais e na construção de identidades, conhecimentos e crenças.
- Contribuir na formação de profissionais de jornalismo com habilidade para atuar junto às empresas de comunicação e jornalismo, assessorar organizações públicas, privadas e movimentos organizados da sociedade na relação com os seus públicos e criar novas possibilidades de intervenção no mercado e na sociedade;
- Contribuir com o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural da região e participar da busca de soluções para os problemas enfrentados pelas populações locais a partir daquilo que é específico da universidade e do Curso de Comunicação Social.

4 PERFIL DOS EGRESSOS

4.1. Perfil do egresso do curso – O curso propõe-se a formar comunicadores que:

- Tenham visão genérica e ao mesmo tempo específica de seu campo de trabalho a partir do entendimento da dinâmica das diversas modalidades comunicacionais e das suas relações com os processos sociais que as originam e que destas decorrem;



- Possuam habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais e profissionais na área de comunicação e sua capacidade de responder a essa complexidade na velocidade típica de uma sociedade organizada em redes;
- Possuam habilidade em pensar estrategicamente a criação de produtos comunicacionais a partir da análise dos contextos e do reconhecimento dos agentes sociais e dos seus direitos envolvidos nos processos comunicacionais que deram origem a esses produtos;
- Tenham capacidade de criação, produção e distribuição de produtos de comunicação; de análise das estratégias de recepção e avaliação das mídias, das práticas profissionais e sociais a elas relacionadas e as suas formas de inserções culturais, políticas e econômicas;
- Sejam capazes de utilizar criticamente as teorias e metodologias trabalhadas no curso na análise das formas de disputa do poder-saber na comunicação, dos constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida e das representações sociais que enseja;
- Sejam competentes para utilizar os instrumentais teóricos e metodológicos oferecidos pelo curso para avaliar criticamente os espaços sócio-históricos e culturais de sua atuação e para planejar de modo empreendedor novas formas de atuação profissional.
- Tenham habilidade em desenvolver novas técnicas de criação, produção e distribuição de produtos comunicacionais considerando as diferentes mídias, organizações sociais e econômicas e a complexidade dos cenários institucionais, políticos e culturais;

4.2. Perfil do egresso da habilitação Jornalismo – O curso de comunicação social pretende formar Jornalistas que:

- Tenham capacidade para compreender o jornalismo como um campo de saber e prática profissional.



- Tenham a capacidade de estabelecer relações com outras áreas sociais, culturais e econômicas com as quais o jornalismo faz interface e institui processos de mediação simbólica, para identificar os contextos dos acontecimentos, suas especificidades e os seus possíveis desdobramentos na sociedade e na cobertura jornalística.
- Possuam criatividade para combinar conhecimento teórico e competência prática, rigor na apuração das informações e qualidade na exposição dos acontecimentos.
- Sejam capazes de exercitar a crítica, reconhecer a pluralidade dos espaços públicos e analisar as informações produzidas pelas organizações sociais e instituições midiáticas.
- Sejam capazes de produzir informações de interesse público segundo as técnicas de processamento típicas do jornalismo e no contexto do momento presente;
- Sejam competentes e rigorosos na apuração, interpretação e realização de entrevistas, redação de textos e coordenação de projetos editoriais, de modo a possibilitar o conhecimento do presente e a tomada de decisão por indivíduos e coletividades.

5 COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES:

5.1. Competências, habilidades e atitudes em Comunicação Social

- Aprender criticamente as teorias e metodologias do fazer na área de comunicação;
- Usar tais teorias e metodologias em análises críticas da realidade e dos produtos;
- Identificar os agentes, interesses e direitos envolvidos no processo da comunicação;
- Dominar as linguagens habitualmente usadas nos processos de comunicação, nas dimensões de criação, de produção e de interpretação;
- Experimentar e inovar o uso destas linguagens, considerando contextos e estratégias;
- Refletir criticamente sobre as práticas profissionais no campo da comunicação;
- Dominar as técnicas de produção textual, articulando rigor e leveza;
- Compreender o lugar da comunicação nos processos sociais e simbólicos.



5.2. Competências, habilidades e atitudes em Jornalismo

- Registrar fatos jornalísticos, apurando, interpretando, editando e transformando-os em notícias e reportagens;
- Selecionar, classificar e hierarquizar informações;
- Produzir textos jornalísticos com clareza, ritmo, harmonia, coerência, coesão e correção e editá-los em espaço e período de tempo limitados;
- Formular pautas e planejar coberturas jornalísticas;
- Relacionar-se com fontes de informação de qualquer natureza;
- Formular questões e conduzir entrevistas;
- Trabalhar em equipe com profissionais da área;
- Sistematizar e organizar os processos de produção jornalística;
- Desenvolver, planejar, propor, executar e avaliar projetos editoriais e de assessoria;
- Avaliar criticamente produtos, práticas e empreendimentos jornalísticos;
- Compreender os processos envolvidos na recepção de textos jornalísticos e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade;
- Dominar a língua nacional e as estruturas narrativas, argumentativas e expositivas aplicáveis ao jornalismo, agregando-os à leitura, compreensão, interpretação e redação;
- Dominar a linguagem jornalística apropriada aos diferentes meios e modalidades tecnológicas e institucionais de comunicação.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Formação

O Curso de Comunicação Social habilitação Jornalismo propõe-se a realizar dois tipos de formação: uma **generalista**, fundamentada no uso de conceitos e em raciocínio conceitual que permitam aos alunos aprenderem a lidar rigorosamente com teorias gerais e específicas, inclusive acionando-as quando do processo de interpretação da realidade social e profissional. Esse tipo de formação fundamenta-se nas teorias da área da Comunicação, da Informação, das Ciências Humanas e Sociais, conforme demonstrado nos “Princípios Epistemológicos” (item 2.2.2 desta proposta).

Outra, **especializada** em Jornalismo, que assegure ao aluno o domínio das linguagens, das técnicas e tecnologias tipicamente empregadas nos processos e nas habilitações de comunicação, bem como assegurar uma reflexão rigorosa sobre suas aplicações e processos. Também devem possibilitar a pesquisa e a experimentação de inovações das linguagens, técnicas e tecnologias,



visando a formação de um profissional versátil e em sintonia com as tendências de acelerada mutabilidade dos sistemas e práticas de comunicação e suas habilitações na contemporaneidade. Enfim, uma formação que propicie aos profissionais além das condições para o uso da técnica e de tecnologia em comunicação e mídia, as condições de interpretação da sua realidade com um compromisso de cidadania.

6.2 Ensino aprendizagem

Propomos, neste Projeto, que a dimensão pedagógica seja considerada em níveis de **inter e transdisciplinaridade**, a fim de que haja interação entre as disciplinas, desde seus conceitos e objetivos e onde exista uma coordenação das ações disciplinares em torno de um tema ou um objetivo comum (interdisciplinaridade) e uma coordenação de *todas* as disciplinas com base em uma finalidade geral e comum (transdisciplinaridade); que o **construtivismo** constitua-se como a base teórica do processo de aprendizagem na qual o professor, enquanto mediador do processo, venha a contribuir na formação e na *construção* do saber do seu aluno, sujeito, ele mesmo, do seu próprio conhecimento a partir de outros conhecimentos; bem como as metodologias sejam caracterizadas como ações pedagógicas pautadas nos trabalhos em grupo, na produção laboratorial, na pesquisa, em atividades de monitoria, em trabalhos extensionistas e na investigação como o suporte para a produção do conhecimento.

6.3 Atividades complementares

Estas ações compreenderão todas as experiências que, além das disciplinas teóricas e práticas da grade curricular, se caracterizem como “mecanismo de interação com o mundo do trabalho, assim como o confronto com possibilidades metodológicas visando a promoção da formação” acadêmica, *complementando* os conteúdos disciplinares e a CH necessária à integralização do curso. São atividades que deverão estar sob a supervisão docente. Constituem-se neste projeto como atividades complementares: iniciação científica, extensão universitária, trabalho de monitoria, congressos, seminários e/ou estudos temáticos tanto de formação básica quanto específica, numa CH total de 120 horas.

6.4 Estágios



Os estágios em suas modalidades (curricular e não-curricular) serão realizados como atividades externas ao Curso, ou não, sob a supervisão docente, com o objetivo de promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural. No caso específico do estágio supervisionado, será uma atividade obrigatória com CH de 300 horas. Sua organização, designação dos campos de estágio, modalidades de convênios, adequação à legislação específica, as parcerias com instituições que servirão de campos de estágio, os critérios de supervisão docente e de supervisão técnica bem como a avaliação serão definidos, propostos e regulamentados pelo colegiado do Curso.

6.5 Monitoria

A monitoria, enquanto atividade complementar do curso, propiciará ao estudante a experiência singular de aprofundamento da aprendizagem da disciplina com a qual estará envolvido na qualidade de monitor; ser-lhe-á dada a oportunidade de compartilhamento com o professor na experiência de preparo docente; de troca de aprendizagem com os colegas, ao mesmo tempo em que estará sendo estimulando para as atividades de pesquisa e até mesmo da extensão. Caberá ao colegiado do Curso definir e estabelecer o plano de vagas, os critérios para a seleção dos monitores, os resultados e os critérios para a apresentação de relatórios (tanto do monitor quanto do professor).

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Caracteriza-se pela pesquisa monográfica de natureza teórica, seguida, ou não, de peça prática. Deverá ser a atividade final do curso, tendo como pré requisito todas as disciplinas e uma CH de 360 horas.

6.7 Iniciação científica e de extensão

Sendo ambas integrantes das atividades complementares do curso, tanto a iniciação científica quanto a extensão são as bases para fomentar o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo do estudante.

6.8 Articulação com a pós-graduação



Ao entendermos a universidade como o espaço para a produção do conhecimento e defendermos a iniciação científica como atividade permanente nos estudos da graduação, estamos afirmando o vínculo necessário da graduação com os projetos de pós-graduação do Curso de Comunicação Social, como condição para a criação de demandas para os diferentes níveis de pós-graduação e a conseqüente atividade de produção de conhecimento.

6.9 Acompanhamento e avaliação

A avaliação deverá ser periódica e realizada em articulação com o Projeto Acadêmico do curso, realizada por uma equipe de avaliadores, a partir dos seguintes aspectos: **a)** monitoramento da implantação do Projeto Político Pedagógico, o qual poderá ser revisto a qualquer momento; **b)** pertinência da estrutura do curso, observando o fundamento de suas propostas e a adequação dos meios em ação para realizá-las; **c)** a relação entre as disciplinas obrigatórias e eletivas com as atividades complementares; **d)** aplicação dos critérios definidos pelo colegiado de curso, para sua avaliação; **e)** mecanismos de acompanhamento e avaliação externa e interna do próprio curso.

**7 MATRIZ CURRICULAR (NÚCLEOS, CH, CR, PRÉ-REQUISITOS)**

Núcleos	Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Básico	Disciplinas obrigatórias			
	Teorias da Comunicação	60	04	
	Teoria Política	60	04	
	Filosofia	60	04	
	Laboratório de Produção Textual	120	05	
	Teorias da Imagem	60	04	
	Teorias do Discurso	60	03	Teoria da Comunicação
	Antropologia	60	04	
	Comunicação e Realidade Brasileira	60	04	
	Estética e as Mídias	60	04	
	Metodologias de Pesquisa em Comunicação	60	03	Teorias da Comunicação
	Laboratório de Programação Visual	120	05	Teoria da Imagem
	Direito e Legislação em Comunicação	60	04	
	Lógica e Retórica	60	03	Filosofia
	Elaboração de Projetos em Comunicação	60	03	Metodologias de Pesquisa em Comunicação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

	Oratória	60	03	
	Disciplinas eletivas			
	Sociologia	60	04	
	Psicologia Social	60	04	
	Inglês Instrumental	60	03	
	Política de Comunicação	60	04	
	Cultura e Literatura Brasileira	60	04	
	Música	60	04	
	História da Arte	60	04	
	Linguagem e Tecnologias Digitais	60	04	
Específico	Disciplinas Obrigatórias			
	Teorias do Jornalismo	60	04	
	Técnicas de Reportagem	60	03	Teorias do Jornalismo
	Redação Jornalística	60	03	Laboratório de Produção Textual
	Gêneros Discursivos no Jornalismo	60	03	Redação Jornalística
	Laboratório de Fotojornalismo	120	05	Técnicas de Reportagem Laboratório de Programação Visual
	Laboratório de Jornalismo Impresso	120	05	Técnicas de Reportagem Redação Jornalística Laboratório de Programação Visual
	Laboratório de Telejornalismo	120	05	Técnicas de Reportagem Laboratório de Programação Visual Laboratório de Produção Textual Oratória
Laboratório de Radiojornalismo	120	05	Técnicas de Reportagem Laboratório de Produção	

Rua Urbano Santos, s/n – Centro

Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

				Textual Oratória
	Ética e Jornalismo	60	05	Teorias do Jornalismo
	Laboratório de Webjornalismo	120	05	Laboratório de Programação Visual Técnicas de Reportagem
	Laboratório de Assessoria de Comunicação	120	05	Laboratório de Produção Textual Laboratório de Programação Visual
Disciplinas eletivas				
	Administração de Empresa Jornalística	60	04	
	Jornalismo Especializado A	60	03	
	Jornalismo Especializado B	60	03	
	Jornalismo Especializado C	60	03	
	Jornalismo Especializado D	60	03	
	Cinevideojornalismo	60	03	
	Técnicas de Apuração Jornalísticas	60	03	
	Agência de Notícias	60	03	
	História do Jornalismo	60	04	
	Publicidade e Propaganda	60	03	
Atividades Complementares	Iniciação Científica, Extensão, Monitoria, Congressos, Seminários e/ou Estudos Temáticos (Formação Básica e Específica)	120		
Estágio	Estágio Supervisionado	300		
TCC	Monografia ou peça prática	360		

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br

**8 FLUXOGRAMA DO CURSO (ORGANIZADO POR SEMESTRE LETIVO)****1º semestre**

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Teorias da Comunicação	60	04	
Teorias do Jornalismo	60	04	
Laboratório de Produção Textual	120	05	
Teoria Política	60	04	
<i>Antropologia</i>	<i>60</i>	<i>04</i>	

2º semestre

Disciplina	CH	CR	Pré-requisito
Teorias da Imagem	60	04	
Teorias do Discurso	60	03	<i>Teorias da Comunicação</i>
Técnicas de Reportagem	60	03	<i>Teorias do Jornalismo</i>
Filosofia	60	04	
Redação Jornalística	60	03	<i>Laboratório de Produção Textual</i>
<i>Comunicação e Realidade Brasileira</i>	<i>60</i>	<i>04</i>	

3º semestre



Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Lógica e Retórica	60	03	<i>Filosofia</i>
Estética e as Mídias	60	04	
Metodologias de Pesquisa em Comunicação	60	03	<i>Teorias da Comunicação</i>
Gêneros Discursivos em Jornalismo	60	03	<i>Redação Jornalística</i>
<i>Laboratório de Programação Visual</i>	<i>120</i>	<i>05</i>	<i>Teorias da Imagem</i>

4º semestre

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Laboratório de Fotojornalismo	120	05	<i>Técnicas de Reportagem</i> <i>Laboratório de Programação Visual</i>
Laboratório de Jornalismo Impresso	120	05	<i>Técnicas de Reportagem</i> <i>Laboratório de Programação Visual</i> <i>Redação Jornalística</i>
Oratória	60	03	
<i>Eletiva I</i>	<i>60</i>		

5º semestre

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Laboratório de Telejornalismo	120	05	<i>Técnica de Reportagem</i> <i>Laboratório de Programação Visual</i> <i>Laboratório de Produção Textual</i> <i>Oratória</i>
Laboratório de Radiojornalismo	120	05	<i>Técnica de Reportagem</i> <i>Laboratório de Produção Textual</i> <i>Oratória</i>
Ética e Jornalismo	60	04	<i>Teorias do Jornalismo</i>
<i>Eletiva II</i>	<i>60</i>		

6º semestre

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Laboratório de Webjornalismo	120	05	<i>Laboratório de Programação Visual</i> <i>Técnica de Reportagem</i>
Laboratório de Assessoria de Comunicação	120	05	<i>Laboratório de Produção Textual</i> <i>Laboração de Programação</i>



			<i>Visual</i>
Elaboração de Projetos em Comunicação	60	03	<i>Metodologias de Pesquisa em Comunicação</i>
<i>Eletiva III</i>	60		

7º semestre

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Estágio Supervisionado	300		
<i>Direito e Legislação em Comunicação</i>	60	04	

8º semestre

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
<i>Projetos Experimentais</i>	360		

Disciplinas eletivas – semestre par:

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Psicologia Social	60	04	
Inglês Instrumental	60	03	
Publicidade e Propaganda	60	03	
Cultura e Literatura Brasileira	60	04	
Música	60	04	
Administração de Empresa Jornalística	60	04	
Cinevideojornalismo	60	03	
Jornalismo Especializado A	60	03	
<i>Jornalismo Especializado B</i>	60	03	

Disciplinas eletivas – semestre ímpar:

Disciplinas	CH	CR	Pré-requisitos
Sociologia	60	04	
Política de Comunicação	60	04	
História da Arte	60	04	
Linguagem e Tecnologias Digitais	60	04	
Agência de Notícia	60	03	
História do Jornalismo	60	04	
Técnicas de Apuração em Jornalismo	60	03	
Jornalismo Especializado C	60	03	
<i>Jornalismo Especializado D</i>	60	03	



9 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS

9.1 Núcleo Básico – disciplinas obrigatórias

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO (60h)

História da constituição da comunicação como um campo de saber. Emergência da comunicação como campo de ação nas sociedades modernas. Conceitos, escolas e tendências. Contribuições latino-americanas no estudo da teoria da comunicação.

TEORIA POLÍTICA

Especificidades e autonomia da Política em relação a outras atividades humanas. Diferentes concepções de poder e principais teorias do Estado Moderno. O Estado e a Política frente ao poder do mercado e da mídia e do crescimento da violência.

Rua Urbano Santos, s/n – Centro

Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



FILOSOFIA

Passagem da narrativa mítica para o discurso racional. Filosofia e verdade como objetos do discurso. Principais correntes filosóficas e a questão da linguagem, da mediação e do sujeito. Sociedade da informação e as grandes questões da filosofia contemporânea.

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Modos de dizer segundo intenções e interesses humanos. Vocabulário, gramática, coesão e estrutura textual. Intertextualidade e hipertextualidade. Ortografia e correção textual: instrumentais de aprimoramento do texto. Produção textual.

TEORIAS DA IMAGEM (60h)

Imagem, representação e construção social. Imagem e linguagem visual. Comunicação, imagem e estética. Visível, visual e imaginário. Imagem e espectador. Imagem, texto e contexto. Expressão, ilusão e abstração. Manipulação digital da imagem.

TEORIAS DO DISCURSO (60h)

Discurso como prática social, textual e simbólica. Interlocução e produção de conhecimento, identidades, relações sociais e crenças. Relação entre discurso, subjetividade, ideologia e poder. Metodologias de análise de discursos.

ANTROPOLOGIA (60 HS)

Sistemas simbólicos e sistemas de comunicação. A questão da diferença e a constituição do conceito de cultura: etnocentrismo, relativização e a perspectiva interpretativa. A relação indivíduo e sociedade e a dinâmica da cultura nas sociedades contemporâneas.

COMUNICAÇÃO E REALIDADE BRASILEIRA (60)

Meios de comunicação e processos de transformação econômica, social e política da sociedade brasileira contemporânea. Relações entre comunicação, cultura e política. Instituições midiáticas e construções da identidade nacional.



ESTÉTICA E AS MÍDIAS (60h)

Historicidade da experiência estética. Emoção e cognição na experiência estética. Diferenciações no contato estético: arte e demais suportes sensíveis. Estética como domínio privilegiado do midiático. Estratégias de produção midiática e efeitos sensíveis.

METODOLOGIAS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO (60h)

Metodologias. Demarcação científica. A construção do conhecimento científico. Pesquisa como base para a produção do conhecimento científico. Pesquisa voltada para a Comunicação. Comunicação científica e o relatório de pesquisa.

LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL (120h)

Sistemas de impressão. Instrumentos de diagramação e finalização. Elementos visuais básicos e elementos morfológicos de composição. Psicodinâmica das cores. Forças de organização das formas. Projeto gráfico editorial. Softwares de editoração eletrônica.

DIREITO E LEGISLAÇÃO EM COMUNICAÇÃO (60h)

Regulação, direito e democracia. Direito a comunicação na sociedade da informação. Legislação e processos de regulação das atividades de comunicação no Brasil. Direitos e deveres dos profissionais de comunicação. Comunicação e direitos dos consumidores.

LÓGICA E RETÓRICA (60h)

Modalidades de expressão do pensamento. Discurso, racionalização estratégica e conhecimento. Lógica formal e lógica dialética. Retórica e sistema retórico. Lógica, linguagem e argumentação. Organização lógica e competência redacional.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS (60 h)

Planejamento. Estrutura de projetos. Projetos voltados para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, produção de pesquisa científica e realização de atividades de extensão.



9.2 Núcleo Básico – disciplinas eletivas

SOCIOLOGIA (60 h)

A emergência do mundo moderno e a constituição da sociologia. Conceitos fundamentais e métodos básicos da sociologia. Caracterização da sociedade e processos sociais: estrutura social, classes e grupos sociais, instituições e mudança social. Comunicação, globalização e sociedade.

PSICOLOGIA SOCIAL

Psicologia Social: suas raízes e os novos paradigmas. Contemporaneidade: principais conceitos e eixos de análise. As relações sociais na contemporaneidade. Sociedade de consumo x cidadania. Papel das mídias na produção de subjetividade.

INGLÊS INSTRUMENTAL

Peculiaridades da língua inglesa em relação à língua portuguesa. Estratégias de leitura de textos de comunicação em língua inglesa. Estratégias de tradução de textos. Compreensão e entendimento de textos. Noções básicas da gramática da língua inglesa.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Políticas nacionais de comunicação, estados nacionais e globalização. Questões legais, econômicas, sociais, políticas, culturais, estruturais e técnicas. Processos de planejamento e execução de políticas de comunicação na sociedade brasileira.

CULTURA E LITERATURA BRASILEIRAS (60h)

Panorama da cultura brasileira e os movimentos literários mais significativos. O olhar perspectivista sobre uma cultura híbrida, cujos frutos artísticos e literários levam a marca da miscigenação. O registro social do texto literário inserido na esfera de um grande texto cultural com suas ramificações no folhetim, na crônica e na crítica literária.

MÚSICA



Conceito de história, cultura, arte e estética da música. Produção cultural, movimentos sociais e classes sociais. Música no século XX. Música brasileira: das origens à atualidade. Movimentos musicais atuais e suas influências na sociedade contemporânea.

HISTÓRIA DA ARTE (60h)

Expressão artística como estratégia de significação. Pré-história, principais movimentos artísticos e tendências do século XX. Fotografia e pintura. Simbolismo e abstração. Vanguardas artísticas e pós-modernidade. Criatividade e produção de arte.

ORATÓRIA (60h)

A retórica ao longo da História. Argumentação e organização da atividade intelectual. Modos de dizer segundo intenções e interesses humanos. Formas do raciocínio falacioso e verdadeiro. Construção argumentativa e figuras de retórica.

9.3 Núcleo Específico – disciplinas obrigatórias

TEORIAS DO JORNALISMO (60h)

Trajetória história do jornalismo. Jornalismo como prática discursiva e instituição social. Conceituação do jornalismo e da notícia a partir das principais perspectivas teóricas. Ethos jornalístico, modelos de jornalismo e conhecimento público na sociedade em rede.

TÉCNICA DE REPORTAGEM (60h)

Reportagem, pautas e fontes. Papel do repórter na empresa jornalística. Fontes de informação e métodos quantitativos e qualitativos de investigação e apuração. Apuração e texto final. Chefia de reportagem, planejamento e pauta. Técnicas de entrevista.

REDAÇÃO JORNALÍSTICA (60h)

Princípios teóricos, técnicos e históricos de redação para meios impressos, eletrônicos e digitais. Estrutura da notícia e da reportagem. Relação entre texto, público, periodicidade, suportes tecnológicos e produção da notícia na sociedade em rede.

LINGUAGEM E TECNOLOGIAS DIGITAIS (60h)



Linguagem, técnica e comunicação. Tecnologias em comunicação: captação, produção, transmissão e recepção de mensagens. A informática e a revolução do cotidiano. Telemática, sociedade da informação, segmentação e interatividade. Tecnologias da Inteligência: alterações cognitivas. Ciberespaço e virtualização dos espaços sociais. Mitos-ironias da era virtual: reflexões críticas.

GÊNEROS DISCURSIVOS NO JORNALISMO (60 h)

Gêneros discursivos e identidade textual. Gêneros no jornalismo. Classificação dos gêneros jornalísticos. Gêneros jornalísticos em suportes impressos, eletrônicos e digitais. Formatos jornalísticos e redação de gêneros jornalísticos para as diferentes mídias.

LABORATÓRIO DE FOTOJORNALISMO

Reportagem fotográfica. Composição fotográfica no jornalismo. Processos fotográficos. Criação, execução e produção de projetos fotográficos. Método convencional versus digital. Fotografia como artefato de gênese pessoal, social, cultural e tecnológica.

LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO

Redação e edição de jornais, boletins e revistas impressas. Rotinas produtivas e planejamento gráfico e editorial. Pesquisa de mercado e identidade editorial e visual. Reportagem, redação e edição de jornais. Criação e execução de projetos editoriais.

LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO

Práticas de planejamento, produção e emissão de noticiosos, entrevistas e reportagens para televisão. Elaboração e execução de pautas, roteiros e textos de reportagens televisivas. Locução e apresentação em TV. Criação e execução de projetos editoriais.

LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO



Redação, produção e edição de radiojornais. Estilos de noticiário radiofônico. Entrevistas radiofônicas. Apresentação e locução. Roteiro e *script* de programas radiofônicos. Rádio e redes digitais. Criação e execução de projetos editoriais.

ÉTICA E JORNALISMO (60 h)

Conceito de ética e moral. Jornalismo, espaço público e sistema midiático. Responsabilidade, subjetividade e verdade. Autonomia e conflitos de interesse. Jornalismo, liberdade e interesse público. Interpretação de códigos de ética.

LABORATÓRIO DE WEBJORNALISMO

Especificidades do jornalismo na web. Modelos de jornalismo digital: formas, instituições e públicos. Gêneros jornalísticos digitais: definição e caracterização. Produção e edição de notícias online. Criação e execução de projetos editoriais.

LABORATÓRIO DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (120h)

Comunicação, imagem e gestão organizacional. Das assessorias de imprensa às assessorias de comunicação integrada. Estratégias, produtos e serviços. Análise de estratégias, públicos e produtos. Criação e execução de projetos de assessoria.

9.4 Núcleo específico – disciplinas eletivas

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA JORNALÍSTICA

Planejamento editorial, mercado e informação. Suportes tecnológicos, estruturas e técnicas administrativas. Pesquisa de audiência e análise de concorrência. Produção de notícias, comercialização e promoção dos produtos das organizações jornalísticas.

JORNALISMO ESPECIALIZADO A

JORNALISMO ESPECIALIZADO B

JORNALISMO ESPECIALIZADO C

JORNALISMO ESPECIALIZADO D



Informação especializada. Especificidades da linguagem dirigida a públicos com interesses comuns. Características das publicações e programas especializados em áreas técnicas, culturais e outras. Reportagem, redação e edição de matérias especializadas.

LABORATÓRIO DE CINEVIDEOJORNALISMO

Linguagem audiovisual. Sincronia de imagem, som e movimento. Comunicação na televisão e no cinema. Noções técnicas sobre equipamentos e edição. Produção de pautas e roteiros para reportagens e documentários de televisão, cinema e vídeo.

LABORATÓRIO DE REPORTAGEM

Jornalismo como um modo de investigação da realidade. Técnicas de identificação de fontes e apuração de informações. Modalidades narrativas e a interface do jornalismo com a literatura. Exercícios de produção de pautas e reportagens.

AGÊNCIA DE NOTÍCIA (60h)

Agências de notícias e fluxos de informação na sociedade organizada em rede. Modelos de agências de notícias. Informação e contra-informação. Estrutura e funcionamento de agência de notícias. Produção e distribuição de boletins de notícias.

HISTÓRIA DO JORNALISMO

Transformações dos conceitos, técnicas e organizações jornalísticas na sociedade brasileira. Técnicas de reportagem e redação desenvolvidas pelos profissionais de jornalismo. Organizações jornalísticas, práticas profissionais e a forma dos jornais.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA



Propaganda e processo de comunicação. Histórico, definições e funções de publicidade e propaganda. Prática publicitária: peças e campanhas. Agência e os departamentos de publicidade. Noções básicas da linguagem publicitária e seus meios.

Bibliografias

ANTROPOLOGIA

Bibliografia básica:

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LEVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

MATTA, Roberto da. **Relativizando: uma introdução a antropologia social**. Petrópolis: Vozes, 1981.

SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Petrópolis, Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes do fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FILOSOFIA

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal, lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990

MEYER, Michel. **Lógica, linguagem e argumentação**. Lisboa: Teorema, 1982.

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:



ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

DELMAS-RIGOUTSOS, Y.; LALEMENT, René. **Lógica ou a arte de raciocinar.** Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

OSAKABE, Haqira. **Argumentação e discurso político.** São Paulo: Martins Fontes, 1999

TEORIA POLÍTICA

Bibliografia Básica

ARISTÓTELES. **A Política.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política.** Rio de Janeiro: Campus, 2000,

DAHL, Robert. **Poliarquia.** São Paulo: EDUSP, 1997.

HOBBS, Thomas. **Leviatã.** São Paulo: Abril Cultural, 1974.

LENIN, V.I. O Estado e a revolução. In: _____. **Obras Escolhidas.** V.2. São Paulo: Alfa-Omega, 1980, p. 219-305.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 2001.

RUBIM, Antônio Canelas. **Comunicação & política.** São Paulo: Hacker, 2000.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Bibliografia Básica:

HOHLFELDT, Antonio; FRANÇA, Vera; MARTINO, Luiz L. **Teorias da comunicação:** conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa:** leituras e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



GÓMEZ DE LA TORRE , Alberto Efendy Maldonado. **Teorias da comunicação na América Latina:** enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2001.

MATTELART, Armand. **História das teorias da Comunicação.** São Paulo: Loyola, 1990.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Costa (org.). **Teoria da Cultura de Massa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. **Sociologia da comunicação.** São Paulo: Loyola, 2002.

MARTINS-BARBERO, Jésus. **Dos meios às mediações.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.

REDAÇÃO JORNALÍSTICA

Bibliografia Básica:

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística.** São Paulo: Ática, 1985.

_____. **A estrutura da notícia.** São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Teoria e técnica do texto jornalístico.** São Paulo: Campus, 2005.

Bibliografia Complementar:

BACELLAR, Luciane; BISTANE, Luciana. **Jornalismo de TV.** São Paulo: Contexto, 2005.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital.** São Paulo: Contexto, 2005.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface:** como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2001.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio.** São Paulo: Contexto, 2005.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM COMUNICAÇÃO

Bibliografia Básica:

CHIZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. **Tratado de metodologia:** projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1977.



SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação & pesquisa**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

Bibliografia Complementar

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1986.

HIRANO, s. (org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.

TEORIAS DO DISCURSO

Bibliografia básica:

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora da UNB, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editorial Bertrand Brasil, 1989.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2000.

ESTÉTICA E AS MÍDIAS

Bibliografia básica:

JIMENEZ, Marc. **O que é estética?** São Leopoldo, RS: Editora UNISINOS, 1999.



LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades amodernas.** São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1989.

PERNIOLA, Mario. **A estética do século XX.** Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1998.

Bibliografia complementar

DORFLES, Gilo. **O design industrial e a sua estética.** Lisboa, Portugal: Editorial Presença, 1978.

GREIMAS, Algirdas Julien. **Da imperfeição.** São Paulo, SP: Hacker Editores, 2002.

LUKÁCS, Georg. **Introdução a uma estética marxista: sobre as categorias da particularidade.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

PARRET, Herman. **A estética da comunicação: além da pragmática.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

DIREITO E LEGISLAÇÃO EM COMUNICAÇÃO

Bibliografia básica:

BERTRAND, Claude-Jean. **O arsenal da democracia: sistemas de responsabilidade da mídia.** Bauru: EDUSC, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho.** Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2001.

COSTELLA, Antônio F. **Legislação de Comunicação Social.** São Paulo: Mantiqueira, 2002.

Bibliografia complementar

Constituição da República Federativa do Brasil.



GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação**. São Paulo: Paulus Editorial, 2004.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.

SATHLER, Luciano; MELO, José Marques de Melo. **Direitos a comunicação na sociedade da informação**. São Paulo: UMESP, 2005.

SERRANO, Vidal. **A proteção constitucional da informação e o direito à crítica jornalística**. São Paulo: FTD, 1997.

ORATÓRIA

Bibliografia básica:

BONINI, Adair. **Gêneros textuais e cognição**: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.

MEYER, Michel. **Questões de retórica**: linguagem, razão e sedução. Lisboa: Edições 70, 1998.

Bibliografia complementar:

DAYOUB, Khazzoun Mirched. **A ordem das idéias – palavra, imagem, persuasão** retórica. São Paulo: Manole, 2004.

PERELMAN, Chäim. **O império retórico – Retórica e argumentação**. Lisboa: Asa, 1993.

_____. e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação – A nova retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



ÉTICA E JORNALISMO

Bibliografia básica:

BARROS FILHO, Clóvis de Barros. **Ética na comunicação**. São Paulo: Summus, 1995.

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CORNU, Daniel. **Jornalismo e verdade**: para uma ética da informação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

ESTEVES, João Pissara Nunes. **A ética da comunicação e os meios modernos**: legitimidade e poder nas sociedades complexas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

Bibliografia complementar:

GOMES, Myra Rodrigues. **Ética e jornalismo**: uma cartografia dos valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

KARAM, José Francisco. **Jornalismo, ética e liberdade**. São Paulo: Summus, 1997.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 2001.

LÓGICA E RETÓRICA

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal, lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

MEYER, Michel. **Lógica, linguagem e argumentação**. Lisboa: Teorema, 1982.

REBOUL, Olivier. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:



ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

DELMAS-RIGOUTSOS, Y.; LALEMENT, René. **Lógica ou a arte de raciocinar**. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

OSAKABE, Haqira. **Argumentação e discurso político**. São Paulo: Martins Fontes, 1999

COMUNICAÇÃO E REALIDADE BRASILEIRA

Básica:

BUCCI, E. e KEHL, M. **Videologias: ensaios sobre televisão**. São Paulo: Boitempo, 2004.

HAMBURGER, Ester. **O Brasil antenado**. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2005.

KOTSCHO, Mara Nogueira. **A cabeça do brasileiro: uma análise das pesquisas de opinião pública realizadas pela Folha de São Paulo no período de 5/83 a 9/84**. Petrópolis, Vozes, 1986.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 1995.

Complementar:

LIMA, Venício A. de. **Mídia: teoria e política**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TEORIAS DO JORNALISMO

Básica:

BELTRÃO, Luís. **Iniciação a filosofia do jornalismo**. São Paulo: EDUSP, 2003.

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. Florianópolis: Insular, 2001.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo**. Lisboa: Quimera, 2002.

Complementar:

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo**. Porto Alegre: Tchê, 1987.

GOMES, Mayra Rodrigues. **Jornalismo e ciências da linguagem**. São Paulo: HACKER/EDUSP, 2000.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da imprensa no Brasil**. Rio de Janeiro: MAUD, 1999.



TÉCNICA DE REPORTAGEM

Básica:

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. São Paulo: Editora Record, 2001.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador: Calandra, 2003.

SANTOS, Rogério. **A negociação entre jornalistas e fontes**. Coimbra: Minerva, 2003.

Complementar

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1989.

DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. **A aventura da reportagem**. São Paulo: Summus, 1990.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 1986.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.

LABORATÓRIO DE JORNALISMO IMPRESSO

Básica:

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (orgs.). **O jornal da forma ao sentido**. Brasília. Paralelo 15, 1997.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2003.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de revista**. São Paulo: Contexto, 2004.

Complementar:

BOAS, Sérgio Vilas. **O estilo magazine**. São Paulo: Summus, 1996.

DINES, Alberto. **O papel do jornal: uma releitura**. São Paulo: Summus, 1986.

MORETZSOHN, Sylvia. **Jornalismo em “tempo real”**: o fetiche da velocidade. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2002.

SILVA, R. S. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo, 1985.

LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

BÁSICA



GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

SOUZA, Luís Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de texto**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SIQUEIRA, José Hilton Sayeg de. **O texto: Movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação**. São Paulo: Selinunte, 1990.

COMPLEMENTAR

BARROS, Diana Luz Pessoa & FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade: em torno de Bakhtin**. São Paulo, SP: EDUSP, 1994.

FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo**. São Paulo: Ática, 1996.

TODOROV, Tzvetan. **Simbolismo e interpretação**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1980.

LABORATÓRIO DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

BÁSICA

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**. São Paulo: Atlas, 2002.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Gestão de processos comunicacionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

FÍGARO, Roseli. **Gestão da comunicação: no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

COMPLEMENTAR

NOGUEIRA, Nemércio. **Media training: melhorando as relações da empresa com os jornalistas de olho no fim da Comunicação Social**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

RÊGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**. São Paulo: Summus, 1986.



SANTIAGO, Cláudia; GIANNOTTI, Vito. **Comunicação sindical: falando para milhões. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.**

LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico.** São Paulo: Summus, 2000.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação.** São Paulo: Edgard Blucher, 1990.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma.** São Paulo: Escritura Editora, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAMILLO Neto, Mário. **Produção gráfica II: papel, tinta, impressão e acabamento.** São Paulo: Global, 1997.

FERREIRA JÚNIOR, José Ribamar. **Capas de Jornais: a primeira imagem e o espaço gráfico-visual.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

FARIAS, Priscila L. **O impacto das novas tecnologias.** Rio de Janeiro: 2AB, 1998.

LABORATÓRIO DE FOTOJORNALISMO

BÁSICA

KEENE, Martin. **Fotojornalismo: guia profissional.** Lisboa: Dinalivros, 1995.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.

_____. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental.** Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

COMPLEMENTAR

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico.** Campinas: Papirus, 1998.

FREUND, Gisèle. **Fotografia e sociedade.** Lisboa: Vega, 1998.

BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.



_____. **O óbvio e o obtuso.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

LABORATÓRIO DE CINEVÍDEOJORNALISMO

BÁSICA

ALMEIDA, Candido José Mendes. **O que é vídeo.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARMES, Roy. **On vídeo:** o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo: 1999.

MARTIN, Marcel; NEVES, Paulo. **A linguagem cinematográfica.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

COMPLEMENTAR

MACHADO, Arlindo. **A arte do vídeo.** São Paulo: Brasiliense, 1997.

PARENTE, André. **Imagem-máquina:** a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

CARVALHO, Manuel. **As mutações do cinema:** no tempo do vídeo. Lisboa: Livros Horizonte, 1989.



LABORATÓRIO DE WEBJORNALISMO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Elias; PALÁCIOS, Marcos (orgs.). **Modelos de jornalismo digital**. Salvador: Calandra, 2003.

LANDOW, George P. **Hipertexto: la convergência de la teoria critica contemporanea y la tecnologia**. Barcelona: Paidós, 1995.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo na web: produção e edição de notícias on-line**. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 2001.

MACHADO, Elias. **La estructura y la noticia em las redes digitales: um estúdio de las consecuencias de las metamorfosis tecnológicas em el periodismo**. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Autónoma de Barcelona, Barcelona, 2000.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Básica:

JOANNIS, Henri. **O processo de criação publicitária**. Coimbra: CETOP, 1988.

LUPETTI, Marcélia. **Planejamento em comunicação**. São Paulo: Futura, 2000.

MARTINS, Zeca. **Redação publicitária: a prática na prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

SANT'ANA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica, prática**. São Paulo: Pioneira, 2000.

VESTERGAARD, Torben; SCHROEDER, Kim. **A linguagem da propaganda**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Complementar:

COBRA, Marcos. **Marketing básico: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.

BIRD, Drayton. **Bom senso em marketing direto**. São Paulo: Makron Books, 1991.

PINHO, J.B. **Comunicação em marketing: princípios da comunicação mercadológica**. Campinas: Papirus, 1991.

TEORIA DA IMAGEM



BÁSICA

AUMONT, Jaques. A imagem. São Paulo: Papirus, 1993.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.

SANTAELLA, Lúcia; NOTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica e mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

COMPLEMENTAR

BELA FELDMAN, Bianco; MOREIRA, Miriam (orgs.). Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. São Paulo: Papirus, 1998.

CANEVACCI, Massimo. Antropologia da comunicação visual. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FRANCASTEL, Pierre. A realidade figurativa. São Paulo: Perspectiva, 1993.

SCHAEFFER, Jean-Marie. A imagem precária. São Paulo: Papirus, 1996.

JORNALISMO ESPECIALIZADO A

JORNALISMO ESPECIALIZADO B

JORNALISMO ESPECIALIZADO C

JORNALISMO ESPECIALIZADO D

Bibliografia Básica :

BASILE, Sidnei. **Elementos de jornalismo econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. São Paulo: Contexto, 2005.

OLIVEIRA, Fabíola. **Jornalismo científico**. São Paulo: Contexto, 2002.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

ERBOLATO, Mário. **Jornalismo especializado**. São Paulo: Atlas, 1981.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo**. Porto Alegre: Sulina, 1980.

LABORATÓRIO DE TELEJORNALISMO

Rua Urbano Santos, s/n – Centro

Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOINEFF, Nelson. A nova televisão. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.
- PATERNOSTRO, Vera Íris. O texto na TV. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- PRADO, F. Ponto eletrônico: dicas para fazer telejornalismo com qualidade. São Paulo: Publisher do Brasil, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FILHO, Daniel. O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2003.
- REY, Marcos. O roteirista profissional: televisão e cinema. São Paulo: Ática, 2003.
- REZENDE, Sidney; KAPLAN, Sheila. Jornalismo eletrônico ao vivo. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

LABORATÓRIO DE RADIOJORNALISMO

Bibliografia Básica:

- CESAR, Ciro. **Como falar no rádio – prática de locução AM e F**
- CHANTLER, P. e HARRIS, S. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1992.
- MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação: teoria e técnica do novo radiojornalismo**. Florianópolis: Insular/Editora UFSC, 2001.
- ORTWIANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.

Bibliografia Complementar:

- MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.
- PRADO, Emílio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1992.
- PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo (Jovem Pan)**. São Paulo: Ática, 1990.

LPT

Bibliografia

- NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português: confrontando regras e usos**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.



GARCIA, Othon Moacir. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 1996.

TODOROV, Tzvetan. **Simbolismo e interpretação**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1980.

Complementar

BARROS, Diana Luz Pessoa & FIORIN, José Luiz (orgs.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**: em torno de Bakhtin. São Paulo, SP: EDUSP, 1994.

SOUZA, Luís Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck. **Compreensão e produção de texto**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SIQUEIRA, José Hilton Sayeg de. **O texto**: Movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação. São Paulo: Selinunte, 1990

GÊNEROS DISCURSIVOS NO JORNALISMO

Bibliografia Básica:

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**. São Paulo: Summus, 2003.

MARCUSHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais**. São Paulo: Lucerna, 2004.

GRILLO, Sheila Vieira de Camargo. **A produção do real e gêneros no jornal impresso**. São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2004.

MELO, José Marques. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

SOUZA, José Carlos Aronchi. **Gêneros e formatos da TV brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

Bibliografia Complementar:

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.



BONINI, Adair. **Gêneros textuais e cognição**: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos. Florianópolis: Insular, 2002.

10 QUADRO DEMONSTRATIVO DE VAGAS PARA PROFESSOR POR DISCIPLINAS TEMÁTICAS E/OU ATIVIDADES CURRICULARES

Áreas de conhecimento	Disciplinas	Vagas
Teorias e metodologias da comunicação e do discurso	Teorias da Comunicação Teorias do Discurso	01
Imagem e estética	Teorias da Imagem Estéticas e as Mídias	01
Comunicação e cultura	Comunicação e Realidade Brasileira Cultura Brasileira e Literatura	01
Regulação, comunicação e mídia	Direito e Legislação em Comunicação Políticas de Comunicação	01
Metodologia científica	Metodologias de Pesquisa em Comunicação Elaboração de Projetos em Comunicação	01
Lógica e linguagem	Lógica e Retórica Oratória	01
Teorias e metodologias jornalísticas	Teorias do Jornalismo Ética e Jornalismo	01
Produção da notícia	Redação Jornalística Gêneros Discursivos no Jornalismo	01
Pesquisa e técnicas jornalísticas	Técnicas de Reportagem História do Jornalismo	01
Jornalismo e segmentação	Linguagens e Tecnologias Digitais Jornalismo Especializado A	01
Jornalismo e segmentação	Cinevideojornalismo	01

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

	Jornalismo Especializado B	
Jornalismo e segmentação	Agência de Notícia Jornalismo Especializado C	01
Jornalismo e segmentação	Técnicas de Apuração em Jornalismo Jornalismo Especializado D	01
Jornalismo e marketing	Administração de Empresa Jornalística Publicidade e Propaganda	01
Gramática e produção textual	Laboratório de Produção Textual	01
Design gráfico	Laboratório de Programação Visual	01
Fotografia e reportagem	Laboratório de Fotojornalismo	01
Planejamento gráfico e editorial	Laboratório de Jornalismo Impresso	01
Jornalismo em mídias digitais	Laboratório de Webjornalismo	01
Produção de radiojornais	Laboratório de Radiojornalismo	01
Produção de telejornais	Laboratório de Telejornalismo	01
Gestão em comunicação	Laboratório de Assessoria de Comunicação	01
Teorias das Ciências Humanas e Sociais	Teoria Política Filosofia	01
Teorias das Ciências Humanas e Sociais	Antropologia Sociologia	01
Psicologia e sociedade	Psicologia Social	01
Tradução de textos de comunicação	Inglês Instrumental	01
Expressão artística	História da Arte Música	01
TOTAL		27

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



11 INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURA FÍSICA

11.1 Laboratórios

O Curso de Comunicação Social habilitação Jornalismo possui os laboratórios de Rádio, Televisão, Fotografia, Multimídia / Programação Visual e um Escritório Modelo de Assessoria de Comunicação.

Os laboratórios foram concebidos a partir de uma visão contemporânea do processo comunicativo, considerando a necessidade de aplicação máxima do conceito de convergência das mídias. Assim, entende-se que os quatro laboratórios propostos podem ser utilizados tanto de forma isolada como numa modalidade de integração através de uma rede interna. Esta medida oportuniza a interseção entre as diferentes formas de práticas de comunicação, atendendo aos objetivos determinados nas diretrizes curriculares, viabilizando o surgimento de propostas pedagógicas inovadoras e eficientes.

Nos laboratórios, os alunos podem utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido pelo curso, de modo que a aprendizagem não deverá ser o resultado da mera transmissão de conhecimento historicamente produzido, mas também o da prática e das experimentações. Os

Rua Urbano Santos, s/n – Centro

Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



laboratórios caracterizam-se ainda como o espaço para a produção de conhecimento, tendo como ponto de partida a pesquisa.

As atividades desenvolvidas devem ter, pelo menos, três preocupações fundamentais: 1) oferecer a oportunidade de desenvolvimento da chamada pesquisa aplicada; 2) dar suporte às disciplinas complementares e obrigatórias, definidas pelo currículo; 3) servir como local de investigação e experimentação de novos produtos e artefatos no campo da comunicação.

O prédio em que vão funcionar os laboratórios foi projetado para atender aos portadores de necessidades especiais e os *softwares* dos computadores permitirão o acesso de pessoas portadoras de deficiência visual.

No laboratório também funciona um escritório modelo de Assessoria de Comunicação e o mesmo também serve como local de pesquisa e extensão.

11.1.1 Laboratório de Rádio

A) Descrição

- SALA DE COORDENAÇÃO – Espaço do professor responsável pelo laboratório e local onde são guardados os equipamentos portáteis e de uso.
- CABINE DE LOCUÇÃO (com tratamento acústico e térmico) – Local em que os alunos praticam a locução e recebem entrevistados.
- SALA DE OPERAÇÕES – Local ocupado pelo Sonoplasta, onde são realizadas as edições em áudio.

* OBS: O Laboratório de Informática do Centro e o Laboratório de Multimídia serão utilizados como sala de redação para as disciplinas de rádio.

B) Finalidades

No laboratório de Rádio os alunos poderão realizar atividades de redação, edição, entrevista, gravação e edição final de textos.



Os laboratórios de informática e multimídia servirão de apoio à produção textual, onde os alunos receberão aulas de redação e produzirão textos nos formatos radiofônicos. Neles serão trabalhados os elementos jornalísticos característicos do rádio como a crônica e o comentário e a edição, já em forma de *script* para a gravação.

Os alunos vão dispor de 10 (dez) gravadores digitais para as entrevistas externas e no estúdio vão receber aulas de locução e edição de sonora dos programas por eles produzidos.

O enfoque crítico, a discussão e a análise da programação jornalística do rádio serão realizados no laboratório utilizando-se a audição de programas, em conjunto, para viabilização dos debates e dos comentários.

Neste laboratório poderá ser ministrada a disciplina Laboratório de Radiojornalismo, e realizadas as atividades de Pesquisa e Extensão.

C) Equipamentos e materiais permanentes

COORDENAÇÃO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mini Gravador Digital Portátil (Panasonic Rr Us-380)	10	315,00	3.150,00
Mesa c/gaveta	01		
Armário de Aço com chave	01		
Cadeira	03	160,00	480,00
PC (Pentium 3) – C/ combo (CD / DVD)	01	1.600,00	1.600,00
Impressora matricial	01		
Quadro de Avisos	01		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

CD (Micro System)	01	500,00	500,00
No-break	01	400,00	400,00

CABINE DE LOCUÇÃO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Microfone digital (com sistema anti-vibração) Shure SM 7 B	05		
Head phones	05	50,00	250,00
Mesa Redonda de Madeira	01		
Pedestais com Haste	02	50,00	100,00
Pedestal de Mesa	05	40,00	200,00
Cadeiras	05		

SALA DE CONTROLE:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Rack Vertical			
Mesa de Áudio (16 canais) Apel AP-8x			
Caixas de Som Acústicas			
MD (REC e PLAY)	02	1.000,00	2.000,00
CD (reprodutor)	02		
Amplificador de 100 watts			
Gravador e reprodutor DAT			
PC (Pentium 4, com Gravador de CD e leitor de DVD)			
Amplificador de Linha (Híbrida) – EXPANDER ATX 200 C			
Microfone Microfone digital (com sistema anti-vibração) Shure SM 7 B			
Head Phone	02	50,00	100,00
Tape deck (REC e PLAY)			

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



Processador de Mic (RANE VP 12)			
Softwares (Sound Forge 8 e Sony Vegas 6)	01	3.500,00	3.500,00
Cadeira Giratória	01		
Cadeira	03		

11.1.2 Laboratório de TV

No laboratório de TV os alunos poderão realizar atividades de redação, edição, entrevista, gravação e edição final de imagens e texto.

Para as entrevistas, os alunos disporão de câmeras para as externas e no estúdio e nas ilhas de edição serão ministradas aulas de edição na forma final dos programas produzidos por eles. Terão experiência com edição linear e não linear.

O laboratório está sendo projetado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A) Descrição

COORDENAÇÃO – sala utilizada pelo coordenador do laboratório para a orientação de trabalhos de extensão e pesquisa, controle e guarda de equipamentos portáteis.

ILHAS DE EDIÇÃO – Nessas duas salas funcionarão as estações de edição não linear.

ESTÚDIO – Local de gravação de programas, entrevistas etc...

DIREÇÃO DE TV – sala de controle das gravações, corte de imagens etc...

*OBS: Na entrada do laboratório há uma Secretaria e os Laboratórios de informática e multimídia dão apoio ao Laboratório de TV.

B) Finalidades

O laboratório de TV é destinado às atividades de ensino, pesquisa e extensão e servirá de apoio para outras disciplinas como: Estética da Comunicação, Teorias da Imagem e Laboratório de Assessoria de Comunicação.

A estrutura montada serve ainda para editar material institucional da UFMA, e/ou de interesse da instituição.



Neste laboratório poderá ser ministrada a disciplina Laboratório de Telejornalismo

C) Equipamentos e Materiais Permanentes

COORDENAÇÃO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Câmaras de vídeo <i>cyber-shot</i> (canon)	05	3.000,00	15.000,00
Filmadora Panasonic AG-DVC 60	02	23.000,00	46.000,00
Kit de Iluminação 2000	02	850,00	
Kit de Iluminação a Bateria 100W	02	1.050,00	
Mesa c/gaveta (para computador)	01		
Armário de Aço com chave	01		
PC (Pentium 3) com Combo (CD/DVD)	01	1.600,00	.600,00
Impressora matricial	01		
Quadro de Avisos	01		
Tripé	01		
Mesa (c/gaveta)	01		
Cadeira	03	160,00	480,00

ILHAS DE EDIÇÃO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Edit Station RTX PRO	02	9.900,00	
Casablanca Avio	02	8.900,00	
Monitor LCD Panasonic TC-14LA1	02	3.290,00	
VTR (MiniDV Cam e VHS)	01		
DVD (REC e PLAY)	01	2.000,00	2.000,00
Cadeira	04		

ESTÚDIO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
---------------	-------	----------------------	-------------



Teleprompter Winpro MPTX LCD	01	6.500,00	6.500,00
Iluminador Fresnel Olympus 1000W Modelo 50-03	04	2.400,00	
Mixer Datavídeo SE-800	01	18.700,00	18.700,00
Monitor/TV Semp Toshiba 1033 ACDC 10"	02	700,00	1.400,00
Monitor SONY PVM-8041Q	01	4.400,00	4.400,00
Câmera Digital (DVCAM)	03		
Mesa de Apoio	01		
Cadeiras	05		

DIREÇÃO DE TV:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mesa de Corte	01		
Monitor de Programas	01		
Mesa de Efeitos Especiais	01		
Rack com VTR, VHS/S, VTR DVCAM, controles de alinhamento e de vídeo.	01		
Gerador de Caracteres	01		
Mesa de Áudio (16 canais) Apel AP-8x	01		
Monitor de vídeo/TV 14"	03		
Tripé	01		
Headphone	01	50,00	50,00
Cadeira	06		

11.1.3 Laboratório de Fotojornalismo**A) Descrição**

SALA DE COORDENAÇÃO – Espaço destinado ao professor coordenador e às atividades ligadas ao fotojornalismo digital.

SALA DE AMPLIAÇÃO E REVELAÇÃO – Espaço destinado a um professor e 17 alunos para a realização das atividades de ampliação e revelação de fotografias, em espaços personalizados com bancadas individuais. O lado direito é destinado à revelação e o esquerdo à ampliação. Nesta sala será necessária 01 (uma) Bancada Auxiliar com tanque de lavagem de mármore preto (de papéis e filmes), 01 (uma) Bancada úmida (mármore preto) e 01 (um) Tanque de Revelação com tampa



SALA DE APOIO – Espaço em que devem ser guardados todos os equipamentos (câmeras) do estúdio e material químico. Destina-se ainda à secagem de papéis e fotografias.

B) Finalidades

O laboratório de fotografia é um órgão acadêmico destinado a assegurar condições para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Comunicação Social.

Neste laboratório poderá ser ministrada a disciplina Laboratório de Fotojornalismo e servirá de apoio ao Jornal Laboratório e às atividades de pesquisa e extensão na área.

C) Equipamentos e Materiais Permanentes**COORDENAÇÃO:**

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Armário de Ferro	01		
Computador (Pentium 4)	02		
No-Break	02		
Impressora para foto digital	01		
Scanner (Color Page H36X Slim – Gênios)	02		
Carregador de Bateria (pilha) c/ pilhas recarregáveis	05		
Baterias (pilhas) recarregáveis.	25		

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

Cadeira	03		
Mesa para computador	01		
Mesa com gaveta	01		

SALA DE AMPLIAÇÃO E REVELAÇÃO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Amplificador Meopta Opemus 6 (capacidade de ampliação de 35mm a 6x6) P&B	17		
Timers Ranger	17		
Luzes de Segurança Individual	17		
Carretel de Inox	10		
Pinça	30		
Banheiras (plástico) – M e G (6 de cada)	12		
Termômetro (para lab de fotografia)	05		
Jarra Graduada (plástica)	10		
Garrafa Plástica (p/química)	20		
Tesoura	10		
Porta Giratória (corta luz)	01		
Cadeira	02		

SALA DE APOIO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Armário de Ferro	03		
Secadores de Cabelo	05		
Prendedores de Filmes	30		
Guilhotina	03		
Câmera Analógica SM10 (Cânon ou Nikon)	15		
Câmera Digital (Cânom ou Nikon)	7	10	

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625

e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



Megapixels.			
Tripés (Videomate 607 ou CX570)	15		
Flash (Canom ou Nikon)	15		
Solução Reveladora	1 cx		
Interruptor	1 cx		
Solução Fixadora	1 cx		
Filme (P&B) 36 poses	1 cx		
Cadeira	02		

11.1.4 Laboratório Multimídia / Programação Visual

A) Descrição

COORDENAÇÃO – Sala utilizada pelo coordenador do laboratório para orientação de trabalhos de extensão e pesquisa, controle e guarda de equipamentos portáteis.

REDAÇÃO / PLANEJAMENTO VISUAL – Sala com estação não-linear para edição de vídeo, áudio, fotografias e programas de editoração eletrônica. No mesmo ambiente será necessária uma mesa para o trabalho de planejamento visual.

B) Finalidades

O Laboratório serve como espaço de aprendizado e experimentação das práticas de comunicação que envolve áudio, vídeo, impresso e plataformas digitais multimídia.

Poderão ser ministradas prioritariamente neste laboratório as disciplinas: Laboratório de Programação Visual e Laboratório de Webjornalismo.

C) Equipamentos e Materiais Permanentes:



COORDENAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Armário de Ferro	01		
Computador (Pentium 3)	02		
No-Break	02		
Cadeiras	03		
Impressora matricial	01		

REDAÇÃO / PROGRAMAÇÃO VISUAL

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Digital Vídeo Cassete Recorder Panasonic – AGDV2500	01		
Vídeo Cassete Recorder S-VHS JVC – HRS59 120U	01		
Estação de Edição Não-Linear Trust Expert com placa de captura Matrox RTX 100 Extreme, processador Pentium 4 de 3.0GHz, 1GB de memória, HD de 80GB, HD de 40GB, gravadora de DVD .	01		
Monitor de 17” polegadas para o monitor ou professor utilizar nas aulas	01		
Caixas multimídia Satélite AS-618	02		
.Mouse óptico (Satélite).	01		
Teclado da marca Satélite	01		
Televisão de 14” Panasonic	01		
Televisão de 21” Philco	01		
Mesa de Áudio Behringer – Eurorack UB-1202	01		
Nobreak - Enermax	02		
Amplificador Hight System estéreo 800	01		
Microcomputador Pentium 4 de 2.8GHz, 512MB de memória, HD de 80GB, gravadora de CD com leitor de DVD, mouse, teclado, monitor de 17” polegadas e estabilizador	01	9.000,00	9.000,00
Software “Microsoft Windows XP” (mais o Office/ Word, PowerPoint, Excel, Publisher...)	01		
Software “Adobe PageMake” ou “InDesign”	01		



Software “Adobe Photoshop”	01		
Software “DreamWaver”	01		
Software “Adobe Premiere”	01		
Software Adobe After Effects	01		
Software “CorelDraw”	01		
Scanner (plano)	01		
Impressora Jato de Tinta (A3)	01		
Mesa Redonda Grande (reunião e planejamento)	01		
PC (Pentium 3)*	30		
Mesas para computador	32		
Cadeiras	35		

* Os computadores dos alunos são de configuração normal, interligados com a estação não-linear.

11.1.5 Escritório Modelo de Comunicação

A) Descrição

COORDENAÇÃO – Sala a ser utilizada pelo coordenador do laboratório para orientação de trabalhos de extensão e pesquisa, controle e guarda de equipamentos portáteis.

RECEPÇÃO – sala climatizada e ambientada para receber clientes externos e internos.

REDAÇÃO – local de produção de matérias dos clientes.

ARQUIVO AUDIO VISUAL – local em que estarão catalogadas e arquivadas todas as produções do curso de comunicação social, bem como, materiais doados e comprados para o uso por professores e alunos do curso.

**B) Finalidades**

Uma das finalidades do Escritório Modelo é servir de campo de estágio supervisionado para os alunos de Jornalismo.

Neste laboratório serão ministradas as disciplinas Agência de Notícias e Laboratório de Assessoria de Comunicação. As atividades de pesquisa e de extensão também serão desenvolvidas neste laboratório.

O escritório pode captar clientes no mercado e dar sustentação às ações da UFMA em Imperatriz, especialmente ao curso de Jornalismo.

C) Equipamentos e Materiais Permanentes**COORDENAÇÃO**

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Data-show	02		
Retroprojetores	02		
Maquinas fotográficas manuais	05		
Máquinas fotográficas digitais	03		
Gravadores de áudio	05		
Armário de Ferro	01		
Computador (Pentium 3)	01		
No-Break	01		
Cadeiras	03		
Impressora matricial	01		

RECEPÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Cadeiras	04		
Sofá de 2 lugares	01		
Mesa com gaveta	01		



Painel (portfólio)	01		
--------------------	----	--	--

REDAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Armário de Ferro	02		
Computador (Pentium 4, com teclado, mouse óptico, cx.de som)	10		
No-Break	01		
Cadeiras	03		
Impressora Jato de Tinta (comum)	01	600,00	600,00
Multifuncional HP Photo Smart 2610 (impressora, scanner, copiadora, fax)	01	1.371,00	1.371,00
Notebook (combo CD/DVD)	02	3.000,00	6.000,00
Mesa Redonda (grande)	01		
Quadro para fotos	01		
Quadro Branco (para aviso)	01		

ARQUIVO AUDIO VISUAL

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Armários de Aço	04		
Estantes de Aço	10		
Tape deck	01		
Mycro System (toca tudo – MP3,etc..)	01		
PC (Pentium 4, com teclado, mouse óptico, cx.de som)	01		
Impressora matricial	01		

11.2 Estrutura Administrativa

Inicialmente o Curso de Comunicação Social habilitação Jornalismo, de Imperatriz, deverá funcionar com uma estrutura física que compreenda 7 (sete) salas de aula, 1 (uma) sala de coordenação do



curso, 1 (uma) sala da chefia do departamento, 1 (uma) sala de professores, 1 (uma) sala para a secretaria e 1 (uma) sala arquivo e memória do curso.

A) SALAS DE AULA:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Carteiras de alunos	210		
Mesa para professor	07		
Cadeiras comuns de palhinha	07		
Quadros brancos grandes	07		

B) SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mesa tipo birô	01		
Cadeira giratória	01		
Mesa média para reuniões	01		
Cadeiras comuns de palhinha	10		
Armário de ferro com porta e chave	01		
Armário aberto tipo prateleira	01		
Computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador)	01		
Mesa para computador	01		
Linha telefônica para Internet			
Linha telefônica comum			

C) SALA DA CHEFIA DO DEPARTAMENTO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
----------------------	--------------	-----------------------------	--------------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

Mesa tipo birô	01		
Cadeira giratória	01		
Mesa média para reuniões	01		
Cadeiras comuns de palhinha	10		
Armário de ferro com porta e chave	01		
Armário aberto tipo prateleira	01		
Computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador)	01		
Mesa para computador	01		
Linha telefônica para Internet	01		
Linha telefônica comum	01		

D) SALA DOS PROFESSORES:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mesa grande para reuniões	01		
Cadeiras comuns de palhinha	30		
Quadro branco grande	01		
Quadros murais para aviso	03		
Armários tipo escaninho para uso individual	01 com 30 escaninhos		

E) SALA DA SECRETARIA:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário (R\$)	Total (R\$)
Mesa tipo birô	01		
Cadeira giratória	01		
Sofás pequenos	04		
Computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador)	01		
Linha telefônica	01		

F) SALA DE ARQUIVO E MEMÓRIA DO CURSO:

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	Preço Unitário	Total (R\$)
----------------------	--------------	-----------------------	--------------------

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

		(R\$)	
Mesa tipo birô	01		
Cadeira giratória	01		
Mesa grande tipo reunião	01		
Cadeiras comuns tipo palhinha	20		
Estantes abertas para arquivo de acervo bibliográfico e de periódicos	03		
Armário de ferro com porta e chave	01		
Balcão	01		
Computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador)	01		
Nobreak	01		
Scanner	01		
Linha telefônica para Internet	01		

REFERÊNCIAS

Rua Urbano Santos, s/n – Centro
Telefones: 3221-7624/ 32217625
e-mail: jornalismo.ufmaitz@gmail.com jornalismo.itz@ufma.br



ARAÚJO, José N. Garcia et al. (org.) *Figura paterna e ordem social*. Tutela, autoridade e legitimidade nas sociedades contemporâneas. Belo Horizonte: Autêntica, PUC Minas, 2001. 208p.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômano*. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2002. 159 p.

BACHELARD, Gaston. *A Poética do espaço*. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 242p.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem. 4.ed. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1988. 196p. (Linguagem e Cultura)

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: 70, s.d. 229p.

BARROS, Diana L. Pessoa de. *Teoria do discurso: fundamentos semióticos*. São Paulo: Atual, 1988. 172p. (Lendo)

_____. *Teoria semiótica do texto*. 2.ed. São Paulo: Ática e ABDR, 1994. (Fundamentos, 72) 96p.

BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética na comunicação*. 4.ed. São Paulo: Summus, 2003. 238p.

BARTHES, Roland. *Le Texte de l'histoire. Poétique*. Paris, (49): 13-21, fev. 1982.

_____. Introdução à análise estrutural da narrativa. In PINTO, Milton José et alii. *Análise estrutural da narrativa*. 4.ed. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis: Vozes, 1976. p.19-60. (Novas Perspectivas em Comunicação, 1)

_____. O Efeito do real. In GENETTE, Gérard et alii. *Literatura e semiologia*. Pesquisas semiológicas. Trad. Célia Neves Dourado. Petrópolis: Vozes, 1972. p.34-44. (Novas Perspectivas em Comunicação, 3)

_____. *O Óbvio e o obtuso*. Ensaios críticos III. Trad. Léa Novaes. 3ª. reimpressão Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. 284p.

_____. *O Prazer do texto*. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1993. 86p. (Elos)

_____. *Essais critiques*. Paris: Seuil, 1964. 278p.

BATAILLE, Georges. *A Parte maldita*. Precedida de "A Noção de despesa." Trad. Pedro Paulo de S. Madureira. Rio de Janeiro: Imago, 1975. 218p.

BAUDRILLARD, Jean. *A Sociedade de consumo*. Trad. Artur Morão. Lisboa: 70, 1995. (Arte e Comunicação, 54)

_____. *Iniciação à filosofia do jornalismo*. 2.ed. São Paulo: COM-ARTE, EDUSP, 1992. 203p. (Clássicos do Jornalismo Brasileiro, 5)

BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral*. Trad. Maria da Glória Novak, Luiza Neri. São Paulo: Companhia Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1976. 387p.



_____. *Problemas de lingüística geral II*. Trad. Eduardo Guimarães et alii. Campinas: Pontes, 1989. 294p. (Linguagem/Crítica)

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. 18ª. reimpressão. Trad. Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioratti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 360p.

BIGNOTTO, Newton. (org.) *Pensar a república*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. 192p. (Humanitas)

BOUGNOUX, Daniel. *Introdução às ciências da comunicação*. Bauru: Edusc, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *A Economia das trocas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, s.d.

_____. *O Poder simbólico*. 3.ed. Trad. Fernando Tomaz. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000. 322p.

BRANDÃO, Helena Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. 3.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1994. 96p. (Pesquisas)

BRAUDEL, Fernand. *História e ciência social*. Lisboa: Presença, 1990.

BRETON, Philippe. *A Argumentação na comunicação*. 2.ed. Trad. Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 190p. (Verbum)

BUENO, Cleuza M. de Oliveira. *Entre-vista: espaço de construção subjetiva*. Porto Alegre: EDUPUCRS, 2002. 141p.

BURKE, Peter. *A Escola dos anais. (1929-1989) A Revolução francesa na historiografia*. São Paulo: UNESP, 1991.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

_____. *A produção simbólica: teoria e metodologia em sociologia da arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979. (Perspectivas do Homem, 133).

_____. *A socialização da arte: teoria e prática*. São Paulo: Cultrix.

_____. *Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Cultrix.

_____. *O Tao da física: um paralelo entre a física moderna e o misticismo oriental*. São Paulo: Cultrix.

CASTELAS, Manuel. *A sociedade em rede*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

CASTORIADIS, Cornelius. *A Instituição imaginária da sociedade*. 2.ed. Trad. Guy Reynaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 418p.

CASTRO, Celso. *A Proclamação da república*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 84p. (Descobrimos o Brasil).

CASTRO, Sertório de. *A República que a Revolução Destruiu*. Brasília: Universidade de Brasília, 1992. 378p. (Temas Brasileiros, 50).



- CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1989. 309p.
- CHOAIRY, Antônio César Costa. *Alcântara vai para o espaço: a dinâmica da implantação do centro de lançamento de Alcântara*. São Luís: UFMA, PROIN(CS), 2000. 148p.
- COIMBRA, Oswaldo. *O texto da reportagem impressa: um curso sobre sua estrutura*. São Paulo: Ática, 2002. 183 p.
- COURTÉS, Joseph. *Analyse semiotique du discours: de l'énoncé à l'annonciation*. Paris: HACHETTE Supérieur, 1991.
- CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico nova fronteira da língua portuguesa*. 2.ed. 6ª. reimpressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- CURRAN, James, SEATON, Jean. *Power without responsibility: the press and broadcasting in Britain*. London/New York: Methuen, 1986. 396p.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de teoria geral do estado*. 23.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 307p.
- DELEUZE, Gilles, GUATATARI, Félix. *Mil platôs. Capitalismo e Esquizofrenia*. v.1. Trad. Aurélio Guerra Neto, Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. 96p. Obra em 2 vol.
- DERRIDA, Jacques, VATTIMO, Gianni. (org.) *A Religião: o seminário de Capri*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000. 321p.
- DEUTSCH, Karl. *Política e Governo*. Trad. Maria José da Costa Félix Matoso Miranda Mendes. 2.ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1993. 468p. (Pensamento Político, 9).
- DOSSE, François. *História do Estruturalismo*. v.1: O Campo do signo, 1945/1966. Trad. Álvaro Cabral. 2.ed. São Paulo: Ensaio; Campinas, SP: Ed. da Universidade Estadual de Campinas, 1993. 447p. Obra em 2 vol.
- DUBOIS, Jean et all. *Retórica geral*. Trad. Carlos Felipe Moisés, Duílio Colombini, Elenir de Barros. São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974. 277p.
- DUBOIS, Jean et all. *Dicionário de Lingüística*. 9.ed. São Paulo: Cultrix, 1997. 653p.
- DUCROT, Oswald. *Estruturalismo e lingüística*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972. 146p. (Que é o estruturalismo?)
- DUCROT, Oswald, TODOROV, Tzvetan. *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*. 2.ed. Trad. Alice Kyoko Miyashiro et alii. São Paulo: Perspectiva, 1988. 339p.
- ECO, Umberto. *A Estrutura ausente. Introdução à pesquisa semiológica*. 7.ed. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1991. 426p. (Estudos)
- _____. *Sobre os espelhos e outros ensaios*. 3ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- _____. *Viagem na irrealidade cotidiana*. 3ªed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- ENKVIST, Nils Erik, SPENCER, John, GREGORY, Michael J. *Lingüística e estilo*. 2.ed. Trad. Wilma A. Assis. São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974. 126p.



- ENRIQUEZ, Eugène. *Da horda ao estado. Psicanálise do vínculo social*. Trad. Teresa Cristina Carreiro e Jacyara Nasciutti. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. 404p.
- FARIAS, Flávio Bezerra de. *O Estado capitalista contemporâneo: para a crítica das visões regulacionistas*. São Paulo: Cortez, 2000. 117p. (Questões da nossa época, 73)
- FAUSTO NETO, Antônio, VERÓN, Eliseo (org.) *Lula presidente: televisão e política na campanha eleitoral*. São Paulo: Hacker; São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003. 176p.
- FAUSTO NETO, Antônio. *Comunicação e mídia impressa*. Estudo sobre a aids. São Paulo: Hacker, 1999. 164p.
- FERNANDES, Francisco. *Dicionário de verbos e regimes*. 40.ed. São Paulo: 1995. 606p.
- FIORIN, José Luiz. *As Figuras de pensamento: estratégia do enunciador para persuadir o enunciatário*. São Paulo: Alfa, 1988.
- _____. *Elementos de análise do discurso*. 7.ed. São Paulo: Contexto, 1999.
- _____. *O Regime de 1964: discurso e ideologia*. São Paulo: Atual, 1988.
- _____. *As Astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo*. 2.ed. São Paulo: Ática, 2001.
- FERNANDES, Florestan. *Que tipo de república?* São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FERREIRA JR., José Ribamar. *A arena da palavra: parlamentarismo em debate na imprensa maranhense, 1961-1963*. São Paulo: Annablume, 1998.
- FISKE, John. *Introdução ao ensino da comunicação*. Porto: Asa, 2001.
- FOSTER, Hal. *The return of the real: the avant-gard at the end of the century*. Cambridge, London: MIT, 1996. (Traduzido em parte p/ o Português)
- _____. *Compulsive beauty*. Cambridge, London: MIT, 1993. 313p.
- FOUCAULT, Michel. 1971. *L'Ordre du discours*. Paris: Gallimard. 81p. (Há tradução)
- _____. *A Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta neves. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. 239p. (Campo Teórico)
- FREITAS, Jeanne Marie M. de. *Comunicação e psicanálise*. São Paulo: Escuta, 1992a. (Ensaio: Comunicação) 131p.
- _____. *Bemaldivida*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992b. 114p. (Campi, 10) 114p.
- _____. *Ciências da linguagem: contribuição para o estudo dos mídias*. *Rev. Comunicações e Artes*, no. 29, set.-dez. 1996. ECA-USP. ISSN 01020897. p.11-23
- _____. *O Preto no branco*. *Revista USP*. São Paulo: (8), dez./jan./fev. 1990-91.
- FREUD, Sigmund. *Totem e Tabu*. Trad. Órizon Carneiro Muniz. Rio de Janeiro: Imago, 1976a. 311p. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas, 13)



_____. *Além do princípio de prazer; psicologia de grupo e outros trabalhos*. Trad. Christiano Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Imago, 1976b. 352p. (Edição *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, 18)

_____. *O Futuro de uma ilusão; o mal-estar na civilização e outros trabalhos*. Trad. José Otávio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago, 1974a. 309p. (Edição *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, 21)

_____. *A História do movimento psicanalítico; artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos*. Trad. Themira de Oliveira Brito et alii. Rio de Janeiro: Imago, 1974b. 420p. (Edição *Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas*, 14)

GANS, H. *Deciding what's news*. New York: Vintage Books, 1980.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 13.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1986. (Biblioteca de Administração Pública, 14)

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMBRICH, Ernst H. *Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

GOMES, Mayra Rodrigues. *Jornalismo e ciências da linguagem*. São Paulo: Hacker/Edusp, 2000. 109p.

_____. *O Poder no jornalismo*. São Paulo: Hacker, Edusp, 2003. 112p.

_____. *Ética e jornalismo: uma cartografia dos valores*. São Paulo: Escrituras, 2002. 95p. (Ensaio Transversais) 95p.

GONÇALVES, Maria de Fátima da Costa. *A reinvenção do Maranhão dinástico*. São Luís, MA: UFMA; PROIN (CS), 2000. 194p.

GRAMSCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o estado moderno*. 8.ed. Trad. Luiz Mário Gazzaneo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. 444p.

_____. *Os Intelectuais e a organização da cultura*. 5.ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. 244p.

_____. *Concepção dialética da história*. 2.ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 341p.

GREENE, Theodore Meyer. *Liberalismo: teoria e prática*. 2.ed. São Paulo: IBRASA, 1983. 239p. (Biblioteca de sociologia e política, 39).

GREIMAS, Algirdas Julien. *Semântica estrutural: pesquisa de método*. 2.ed. Trad. Haquira Osakabe, Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix/Editora da Universidade de São Paulo, 1976. 330p.

_____. *Du sens II: essais sémiotiques*. Paris: Seuil, 1983. 245p.

GREIMAS, Algirdas Julien, COURTÈS, Joseph. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Cultrix, 1979.

HABERMAS, Jürgen. *A Crise de legitimação no capitalismo tardio*. 3.ed. Trad. Vamirech Chacon. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999. 179p. (Biblioteca Tempo Universitário, 60. Série Estudos Alemães)



_____. *Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Trad. Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 398p. (Biblioteca Tempo Universitário, 76. Série Estudos Alemães)

HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. 7.ed. São Paulo: Loyola, 1998.

HOHLFELDT, Antonio, MARTINHO, Luiz C., FRANÇA, Vera Veiga. (org.) *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. Petrópolis, RJ: 2001. 277p.

HOUT, Hervé. *Do sujeito à imagem: uma história do olho em Freud*. Trad. Claudia Berliner. 1.ed. São Paulo: Escuta, 1991. 291p.

IANNI, Octavio. *A era do globalismo*. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. 304p.

JAKOBSON, Roman. "Les Embrayeurs, les catégories verbales e le verbe russe." In _____. *Essais de linguistique générale*. Trad. do inglês: Nicolas Ruwet. Paris: Minuit, 1963. p.177-196.

_____. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix.

JORGE, Sebastião. *A Linguagem dos pasquins*. São Luís: Lithograf, 1998. 174p.

_____. *Política movida a paixão. O jornalismo polêmico de Odorico Mendes*. São Luís: Departamento de Comunicação Social, UFMA, Imprensa Universitária - UFMA, 2000.

KATZ, Daniel. *Psicologia social das organizações*. Daniel Katz e Robert L. Kahn. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1976.

KAUFMANN, Pierre. *Dicionário enciclopédico de psicanálise: o legado de Freud e Lacan*. Trad. Vera Ribeiro, Maria Luíza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. 785p.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 240p.

KRISTEVA, Julia. *Introdução à semântica*. São Paulo: Perspectiva, 1974. 196p. (Debates)

_____. *História da linguagem*. Lisboa: Edições 70, 1974. (Signos)

KUCINSKI, Bernardo. *A síndrome de antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. 198p.

LACAN J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (Campo Freudiano no Brasil) 937p.

_____. *O Seminário, livro 11: Os Quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Versão. M.D. Magno. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. 269p.

_____. *O Seminário, livro 20: Mais, ainda*. 2.ed. Trad. M.D. Magno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 201p.

_____. *Televisão*. Versão: Antonio Quinet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. 89p. (O Campo Freudiano no Brasil)

LACLAU, Ernesto. A Política e os limites da modernidade. In HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.) *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

LE GOFF, Jacques. (org.) *A História nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



LÉVI-STRAUSS, Claude. Introdução à obra de Marcel Mauss. In MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. v. II Trad. Mauro W. B. de Almeida e Lamberto Puccinolli. São Paulo: E.P.U./EDUSP, 1974. p. 1-36.

_____. *O Pensamento selvagem*. Trad. Maria Celeste da Costa e Souza, Almir de Oliveira Aguiar. São Paulo: Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1970. 332p.

_____. *Antropologia Estrutural*. Trad. Chaim Samuel Katz & Eginardo Pires. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. 456p. (Biblioteca Tempo Universitário, 7)

LEVY, Pierre. *O que é o virtual?* Trad. Paulo Neves. São Paulo: 34, 1996. 160p. (TRANS)

_____. *As Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LLOYD, Ch. *As Estruturas da história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

LOPES, Edward. *Fundamentos da lingüística contemporânea*. Prefácio: CAÑIZAL, Eduardo Peñuela. São Paulo: Cultrix, 1976. 346p.

LYOTARD, Jean-François. *O Pós-moderno*. Trad. Ricardo Correia Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. 123p.

_____. *O Inumano: considerações sobre o tempo*. Lisboa: Estampa, 1990.

_____. *Moralidades pós-modernas*. Campinas: Papirus, 1996. 222p. (Travessia do Século)

_____. *A fenomenologia*. Lisboa: 70, 1986. 119p.

_____. *Le différend*. Paris: Les éditions de minuit, 1983. 287p.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. Trad. Cecília P. de Souza e Silva, Décio Rocha. São Paulo: Cortez: 2002. 238 p.

MAQUIAVEL. *O Príncipe*. Comentado por Napoleão Bonaparte. São Paulo: Martin Claret, 2000. 156p. (A Obra Prima de Cada Autor).

MARTINS, José. *Os Limites do irracional: globalização e crise econômica mundial*. São Paulo: Fio de Tempo, 1999. 308p.

MARX, Karl. *O 18 de brumário de Louis Bonaparte*. Trad. Sílvio Donizete Chagas. São Paulo: Moraes, 1987. 149p.

MAUPASSANT, Guy de. *Contos*. São Paulo: Martin Claret, 2000. 188p. (A Obra Prima de Cada Autor)

MATTELART, A., MATTELART, M. *História das teorias da comunicação*. São Paulo: Loyola, 1999.

MELLO, Denise Maurano. *Nau do desejo: o percurso da ética de Freud a Lacan*. Prefácio Antonio Quinet. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Alfenas, MG:Unifenas, 1995. 179p.

MERLEAU-PONTY, Michel. *Fenomenologia da percepção*. Trad. Carlos Alberto R. de Moura. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 662p. (Tópicos)



_____. *O Visível e o invisível*. Trad. José Artur Gianotti e Armando Mora d'Oliveira. 4.ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 2003. 271p. (Debates)

MORE, Thomas. *A Utopia*. São Paulo: Martin Claret, 2000. 127p. (A Obra Prima de Cada Autor)

MORENTE, Manuel García. *Fundamentos de filosofia I: lições preliminares*. Trad. e prólogo: Guilherme de la Cruz Coronado. 8.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980. 324p.

MORENTE, Manuel García, KOYRÉ, Alexandre. **Estudos da história do pensamento científico**. 2.ed.

MORIN, Edgar. *Cultura de massa no século XX*. v.1 Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. *Jornalismo em revistas no Brasil: um estudo das construções discursivas em Veja e Manchete*. São Paulo: Annablume, 2002. 186p.

NASCIMENTO, Milton Meira do. *Opinião pública e revolução*. São Paulo: Nova Stella, EDUSP, 1989.

NEVES, Roberto de Souza. *Dicionário de expressões latinas usuais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996. 616p.

NICALAÏDS, Nicos. *A Representação: ensaio psicanalítico. Do objeto referente à representação simbólica*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Escuta, 1989. 214p.

NÖTH, Winfried. *A semiótica no século XX*. São Paulo: ANNABLUME, 1996. p

NOVAES, Adauto. (org.) *Rede imaginária: televisão e democracia*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal de Cultura, 1991.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de et all. *Pós-modernidade*. 4.ed. Campinas, SP: UNICAMP, 1993. 88p. (Viagens da Voz)

PARENTE, André. *O virtual e o hipertextual*. Rio de Janeiro: Pauzulin, 1999. 108 p.

PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*. Uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Pontes, 1997.

_____. *O discurso: estrutura ou conhecimento*. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. 3.ed. Campinas, SP: Pontes, 2002. 68 p.

PIERANTONI, Ruggero. *El ojo y la idea: filosofía e historia de la visión*. Barcelona, Buenos Aires, México: Ediciones Paidós. ANO

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2000. 320p.(Obra Prima de Cada Autor).

------. *Apologia de Sócrates: Banquete*. São Paulo: Martin Claret, 2000. 174p. (A Obra Prima de Cada Autor)

POE, Edgar Allan. A Carta roubada. In: *Histórias extraordinárias*. São Paulo: Martin Claret, 2000. 157p. (A Obra Prima de Cada Autor).

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. 2.ed. São Paulo. Martins Fontes, 2001. 297p. (Texto e linguagem)



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO. Universidade Federal Fluminense. *Dossiê histórias e teorias do jornalismo*. Rev. Contracampo, v.12, 1º. sem. 2005. Niterói, Rio de Janeiro: Instituto de Arte e Comunicação Social, 2005.

PROPP, Vladimir I. *Morphologie du conte*, suivi de Les transformations des contes merveilleux et de L'étude structurale et typologique du conte. Trad. Marguerite Derrida, Tzvetan Todorov et Claude Kahn. Paris: Poétique/Seuil, 1970. 254p. (Há tradução para o Português)

QUEIROZ, Suely Robles Reis de. *Os radicais da república*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

QUÉRÉ, Louis. *Des miroirs équivoques*. Aux origines de la communication moderne. Paris: Aubier Montagne, 1982. 214p. (Traduzido em parte p/ o Português)

QUINET, Antonio. *Um olhar a mais. Ver e ser visto na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

RECTOR, Mônica, NEIVA, Eduardo. *Comunicação na era pós-moderna*. Petrópolis: Vozes.

REIS, Carlos, LOPES, Ana Cristina M. *Dicionário de teoria da narrativa*. São Paulo: Ática, 1988. 327p. (Fundamentos)

ROAZEN, Paul. *Freud: pensamento político e social*. Trad. Maria H. Rodrigues Muus. São Paulo: Brasiliense, 1973. 208p.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social e discurso sobre a economia política*. São Paulo: Hemus, s/d.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. *Mídia e política no Brasil*. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.

SAID, Gustavo Fortes. *Mídia, poder e história na era pós-moderna*. Teresina: EDUFPI, 1998. 60p.

SANTAELLA, Lúcia. *Comunicação e pesquisa*. São Paulo: Hacker, 2001.

_____. *Cultura das mídias*. São Paulo: Experimento, 1996. 292 p.

SANTOS, Milton. *Entrevista com Milton Santos*. Entrevistadores: Odette Seabra, Mônica de Carvalho, José Corrêa Leite. 2.ed. 1ª. reimpressão. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. 127p.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. 15.ed. Trad. CHELINE, Antônio, PAES, José Paulo e BLIKSTEIN, Izidoro. São Paulo: Cultrix, 1989. 279p.

SCHUDSON, Michael. *The power of news*. London: Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts; Londres, Inglaterra, 2002. 269p.

_____. "Creating public knowledge." In *Media Studies*. Columbia University, v.9, n.3, 1995. p.27-32. (Traduzido p/ o Português)

SERRA, Maria Olília, SILVA, Caclida Bonfim. *A Questão ética em Hannah Arendt*. Rev. Cadernos de Pesquisa. Pró-reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico. UFMA. São Luís: Ed. da Universidade Federal do Maranhão, 2003. v.3, n.2, p.109-118.

SFEZ, Lucien. *Crítica da comunicação*. Trad. Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. 9ed. revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 1994. 389p.



SOJA, Edward W. *Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. 324p.

STALLONI, Yves. *Os gêneros literários: a comédia, o drama, a tragédia, o romance, a novela, os contos, a poesia*. Trad. Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001. 187 p.

STAROBINSK, Jean. *Jean-Jcques Rousseau: a transparência e o obstáculo*. Trad.? São Paulo: Companhia das Letras, 1991. ???p.

VÉRON, Eliseo. "Les médias en réception: les enjeux de la complexité." In *Médias pouvoir. Politiques, économies et stratégies des médias*. Paris: Bayard Press, n.21, jan.-mar. 1991, p.166-172. (Traduzido p/ o Português)

_____. *A Produção de sentido*. Trad. Alceu Dias Lima et alii. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1980. 238p.

_____. *Ideologia, estrutura e comunicação*. São Paulo: Cultrix. ANO p.???

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. 3.ed. Trad. Leônidas Herenberg; Octany Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1968. 124p.

_____. *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*. Trad. Pietro Nasseti. São Paulo: Martin Claret, 2001. 224 p.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: 70, s.d. 229p.

BARROS, Diana L. Pessoa de. *Teoria do discurso: fundamentos semióticos*. São Paulo: Atual, 1988. 172p. (Lendo)

_____. *Teoria semiótica do texto*. 2.ed. São Paulo: Ática e ABDR, 1994. (Fundamentos, 72) 96p.

BARTHES, Roland. Introdução à análise estrutural da narrativa. In PINTO, Milton José et alii. *Análise estrutural da narrativa*. 4.ed. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis: Vozes, 1976. p.19-60. (Novas Perspectivas em Comunicação, 1)

BRANDÃO, Helena Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. 3.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1994. 96p. (Pesquisas)

BRAUDEL, Fernand. *História e ciência social*. Lisboa: Presença, 1990.

BURKE, Peter. *A Escola dos anais. (1929-1989) A Revolução francesa na historiografia*. São Paulo: UNESP, 1991.

CURRAN, James, SEATON, Jean. *Power without responsibility: the press and broadcasting in Britain*. London/New York: Methuen, 1986. 396p.

ECO, Umberto. *A Estrutura ausente. Introdução à pesquisa semiológica*. 7.ed. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1991. 426p. (Estudos)

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LACLAU, Ernesto. A Política e os limites da modernidade. In HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.) *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

LE GOFF, Jacques. (org.) *A História nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.



**CAMPUS DE
IMPERATRIZ**

LLOYD, Ch. *As Estruturas da história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.